



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Açores et Madère*

**ano-VI
n.º 5
LISBOA
1981**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- * Dados rectificad
- O fenómeno não existe
- .. Resultado nulo
- ... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
- o Resultado inferior ao módulo adoptado
- × Resultado ignorado
- n Resultado não apurado
- '' Resultado de estimativa
- ESC Escudo
- t Tonelada
- Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas
- RA Regiões Autónomas

- * *Données rectifiées*
- *Le phénomène n'existe pas*
- .. *Résultat nul*
- ... *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*
- o *Résultat inférieur à l'unité adoptée*
- × *Résultat inconnu*
- n *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*
- '' *Résultat d'évaluation*
- ESC *«Escudo»*
- t *Tonnes*
- *Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées*
- RA *Régions Autonomes*

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)	
Número avulso	50\$00
Assinatura anual	500\$00
Estrangeiro (não incluindo portes de correio)	
Número avulso	50\$00
Assinatura anual	500\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)	
Le numéro.....	50\$00
Abonnement annuel	500\$00
Étranger (frais de port pas inclus)	
Le numéro	50\$00
Abonnement annuel	500\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. O ano agrícola 1979/1980	3-9
2. Comentários: Pecuária	10-15
3. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Abril de 1981 — Continente .	16-19

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente	20
2. Abate de gado	21
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	22-24
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	25
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	26
6. Índices de salários diários médios pondera- dos dos trabalhadores agrícolas — Conti- nente	26
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	27-31
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	32
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente .	32-33
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal .	34-36
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas	37

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais	38
2. Pesca artesanal descarregada	39
3. Pesca de arrasto descarregada no Conti- nente	40
4. Bacalhau descarregado no Continente . .	41
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies	41
6. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	42

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. L'année agricole 1979/1980.	3-9
2. Commentaires: Bétail.	10-15
3. État des cultures et prévision des récoltes au mois d'Abril 1981 — Continent	16-19

II — AGRICULTURE

1. Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent	20
2. Abattage du bétail	21
3. Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité	22-24
4. Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles	25
5. Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent	26
6. Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Con- tinent	26
7. Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale	27-31
8. Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale — Continent	32
9. Indices de prix moyens au producteur, de produits d'origine végétale — Continent .	32-33
10. Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale .	34-36
11. Prix moyens du louage du bétail et des machines	37

III — PÊCHE

1. Pêche déchargée. Données générales . .	38
2. Pêche artisanale déchargée	39
3. Pêche au chalut déchargée sur le Con- tinent	40
4. Morue déchargée sur le Continent	41
5. Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces	41
6. Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité	42

1.—O ANO AGRÍCOLA 1979/80

L'ANNÉE AGRICOLE 1979/80

POR — PAR

JOÃO C. M. BEJA NEVES

CHEFE DE DIVISÃO DO INE

CHEF DE DIVISION DE L'INS

Uma rápida apreciação das estimativas provisórias dos resultados do ano agrícola de 1979/80 revela um aumento sensível de quase todas as produções em relação ao ano anterior, com relevo para as dos cereais de Inverno, de que se destaca a de trigo. Como excepções, notam-se quebras bastante acentuadas em três produtos, todos de culturas permanentes — laranja, azeite e vinho — as duas últimas previsíveis em face das elevadas colheitas anteriores e a primeira resultante de prejuízos causados por fortes geadas.

Todavia, quando comparados com os valores médios do último decénio, os resultados de 1979/80 revelam um ano agrícola globalmente pouco satisfatório, dado que só três produtos — trigo, aveia e arroz — registaram rendimentos unitários nitidamente superiores, nas só os dois últimos, assim como a batata, a maçã e a pêra atingiram produções globais mais volumosas.

Como regra, as áreas das culturas anuais, embora tenham subido ligeiramente em relação ao ano anterior, situaram-se ainda bastante abaixo das áreas médias do último decénio, com excepção da área de centeio, que foi igual, e das áreas de milho e batata que aumentaram ligeiramente. Faz-se notar que este último produto foi o único que revelou acréscimos em todas as variáveis — área, produção e rendimento — em relação tanto ao ano anterior como à média do decénio.

No que respeita ao sector pecuário, pode considerar-se particularmente favorecida a exploração de herbívoros, dada a abundante produção de forragens verdes. Todavia, foi precisamente este sector que viria a ser afectado, a partir de Maio, pelo aparecimento de focos de febre aftosa em várias regiões.

Resumidamente, foram os seguintes os aspectos mais salientes do último ano agrícola, no que respeita ao

Une analyse rapide des estimations provisoires des résultats de l'année agricole 1979/80 révèle une augmentation sensible de presque toutes les productions, par rapport à l'année précédente, principalement en ce qui concerne les céréales d'hiver, parmi lesquelles il faut mentionner spécialement le blé. Font exception trois produits, tous de cultures permanentes, qui enregistrent des baisses assez accentuées: les oranges, l'huile d'olive et le vin. Les baisses des deux derniers de ces produits étaient prévisibles, compte tenu des récoltes abondantes enregistrées précédemment, et la première résultant des dégâts provoqués par de fortes gelées.

Toutefois, en comparaison avec les valeurs moyennes des dix dernières années, les résultats de 1979/80 reflètent une année agricole, dans son ensemble, peu satisfaisante, étant donné que trois produits seulement — le blé, l'avoine et le riz — ont enregistré des rendements unitaires nettement supérieurs; cependant, seuls les deux derniers, ainsi que les pommes de terre, les pommes et les poires, ont atteint des productions globales plus volumineuses.

En règle générale, bien que les superficies des cultures annuelles aient légèrement augmenté par rapport à l'année précédente, elles se situent encore sensiblement au-dessous des superficies moyennes des dix dernières années, à l'exception de la superficie ensemencée en seigle, qui se maintient identique, et des superficies de maïs et de pommes de terre, qui ont légèrement augmenté. Il faut noter que ce dernier produit est le seul qui ait révélé des accroissements pour toutes les variables — superficie, production et rendement — par rapport aussi bien à l'année précédente qu'à la moyenne de la décennie.

En ce qui concerne le secteur de l'élevage, nous pouvons constater que l'exploitation des herbivores a été particulièrement favorisée grâce à l'abondante production de fourrages verts. Toutefois, c'est précisément ce secteur qui devait être affecté, à partir du mois de mai, par l'apparition de foyers de fièvre aphteuse dans différentes régions.

Nous exposerons maintenant, en résumé, les aspects les plus saillants de la dernière année agricole, en ce qui

comportamento das culturas, face aos factores climáticos que maior influência exercem no seu desenvolvimento.

O estado de secura das terras em fins de Setembro de 1979 apresentava-se pouco favorável ao início do novo ano agrícola. Todavia, um Outubro extremamente chuvoso, em que a precipitação média ultrapassou o triplo da normal, se afectou grandemente o andamento dos trabalhos de campo, por outro lado restituiu às terras o teor de humidade conveniente para uma boa execução das sementeiras dos cereais de Inverno e de leguminosas, que puderam ser executadas em boas condições durante o resto do Outono, apenas interrompidas uma ou outra vez por curtos períodos de chuva, aliás benéficos para a germinação das sementeiras já efectuadas, assim como para a rebentação e desenvolvimento das pastagens naturais.

A ocorrência de precipitações espaçadas e geralmente pouco intensas, foi característica que se manteve todo o Inverno e primeiras semanas da Primavera, com benefício para as culturas pendentes, assim como para a preparação das terras destinadas às culturas de sementeira primaveril, para as quais, todavia, se receava que viesse a faltar a água de rega na época estival.

Já no que respeita às temperaturas registadas durante o Outono e o Inverno, normalmente superiores às normais, verificou-se influência diversa conforme o tipo de cultura: desfavorável para os cereais, pelo avanço provocado no desenvolvimento da parte aérea, traduzido mais tarde numa ou noutra seara acamada, e favorável no caso das pastagens e culturas forrageiras, que produziram abundante alimentação verde para os gados.

Durante a Primavera e o Verão, as características meteorológicas registadas corresponderam aproximadamente às normais, excepto no mês de Maio, que ficou assinalado por pluviosidade mais elevada e temperaturas mais baixas.

Apesar da água de rega não ter sido abundante, as culturas regadas, principalmente as anuais, completaram sem problemas o seu ciclo vegetativo, graças a algumas quedas pluviométricas verificadas durante o Verão. Já no caso das culturas permanentes, nomeadamente nos pomares de pomóideas, a escassez de água de rega, aliada a uma frequente falta de cuidados culturais, concorreu para que o calibre dos frutos resultasse bastante inferior ao normal.

Não lhe tendo faltado água de rega, e beneficiada por condições favoráveis de temperatura e de luz, a cultura do arroz produziu um excelente rendimento por hectare, o que explica o aumento de produção, dado que a área cultivada foi praticamente igual à do ano anterior e inferior à área média do último decénio.

As vinhas pelo excelente aspecto que mostravam no início da floração fizeram admitir a hipótese de

concerne le comportement des cultures, face aux facteurs climatiques qui exercent la plus grande influence sur leur développement.

L'état de sécheresse des terres à la fin du mois de septembre 1979 était peu favorable au début d'une nouvelle année agricole. Toutefois, si un mois d'octobre extrêmement pluvieux, où la précipitation moyenne a dépassé le triple de la normale, a grandement affecté la marche des travaux des champs, d'un autre côté, il a restitué aux terres la teneur en humidité suffisante pour permettre la réalisation des semis de céréales d'hiver et de légumineuses, ces semis ont pu être exécutés dans de bonnes conditions durant le reste de l'automne, et n'ont été interrompus, de temps à autre, que par de courtes périodes de pluie, d'ailleurs salutaires pour la germination des semis déjà effectués, ainsi, que pour la sortie et le développement des pâturages naturels.

Les précipitations espacées et généralement peu intenses ont été une caractéristique qui s'est maintenue durant tout l'hiver et les premières semaines du printemps, et ont favorisé les cultures en cours, ainsi que la préparation des terres destinées aux cultures de printemps, pour lesquelles on craignait, toutefois, une carence d'eau d'arrosage à l'époque estivale.

Quant aux températures enregistrées en automne et en hiver, normalement supérieures à la normale, elles ont exercé une influence diverse, suivant le type de culture: défavorable pour les céréales, car elles ont provoqué le développement prématuré de la partie aérienne des plantes, d'où il a résulté plus tard que quelques cultures ont été versées; favorable dans le cas des pâturages et des cultures fourragères, qui ont produit une alimentation verte abondante pour les animaux.

Durant le printemps et l'été, les caractéristiques météorologiques enregistrées ont été plus ou moins proches de la normale, à l'exception du mois de mai, qui a été marqué par une pluviosité plus élevée et des températures plus basses.

Bien que l'eau d'arrosage n'ait pas été abondante, les cultures irriguées, principalement les cultures annuelles, ont complété sans problèmes leur cycle végétatif, grâce à quelques chutes pluviométriques enregistrées durant l'été. En ce qui concerne, en revanche, les cultures permanentes, notamment les vergers de fruits à pépins, la carence d'eau d'arrosage, alliée fréquemment à l'absence de traitements, a contribué à ce que le calibre des fruits fût assez inférieur à la normale.

La culture du riz, à laquelle n'a pas manqué l'eau d'arrosage, et qui a bénéficié de conditions favorables de température et de lumière, a enregistré un excellent rendement par hectare; c'est ce qui explique l'augmentation de la production, étant donné que la superficie cultivée a été pratiquement identique à celle de l'année précédente et inférieure à la moyenne des dix dernières années.

Les vignes présentaient, au début de la floraison, un excellent aspect, ce qui conduisait à admettre l'hypo-

nais um ano de colheita excepcionalmente elevada. Todavia, as previsões de produção foram decrescendo sucessivamente como consequência de uma polinização e vingamento deficientes, e ainda de ataques tardios de mildio e oídio, tendo-se obtido, afinal, uma colheita de nível ligeiramente inferior ao médio.

Os olivais, embora com bom aspecto vegetativo, ficaram logo de início sem possibilidades de produção, levada, por deficiente vingamento dos frutos. A queda da azeitona verificada durante os meses de Verão, contribuiu igualmente para o fraco nível da produção obtida.

Seguem-se as estimativas de áreas, produções e rendimento por hectare das principais culturas, comparadas com os resultados do ano anterior e com as médias dos últimos dez anos.

Trigo — A área de cultura, 300 mil hectares, embora tenha registado um acréscimo de 7% em relação à área do ano anterior, não logrou alcançar a área média do último decénio, em relação à qual ainda acusou uma quebra de 30%. A produção estimada, cerca de 430 mil toneladas, interrompeu a série de colheitas muito fracas, iniciada em 1977, ultrapassando o do ano anterior em 74%, e situando-se apenas 14% abaixo da média do último decénio. Para este resultado contribuiu um rendimento médio por hectare bastante mais elevado do que vinha sendo habitual. Os 1433 kg/ha obtidos significam acréscimos de 63% em relação ao rendimento do ano anterior e de 22% em relação ao rendimento médio do último decénio.

Centeio — A área cultivada, 213 mil hectares, não se afastou nem da registada no ano anterior (+2%), nem da área média do último decénio (−0,2%). A produção, 136 mil toneladas, excedeu 13% a do ano passado, mas situou-se 5% abaixo da média do último decénio. A produção média por hectare, 637 kg, acusou variações semelhantes às da produção, como seria de ser em face do estacionamento da superfície cultivada.

Aveia — A área deste cereal continua a mostrar tendência para alargamento. Os 177 mil hectares semeados excederam a área do ano anterior em 11% e a média do último decénio em 3%. A produção, 93 mil toneladas e o rendimento médio por hectare, 525 kg, foram praticamente iguais aos resultados do último decénio, mas ultrapassaram notoriamente os do ano passado: mais 34% na produção e mais 20% no rendimento médio.

thèse d'une nouvelle année de récolte exceptionnellement élevée. Toutefois, les prévisions de production ont successivement baissé, en conséquence d'une pollinisation et d'une nouure insuffisantes, ainsi que des attaques tardives de mildiou et d'oïdium; en fin de compte, la récolte a été légèrement inférieure à la moyenne.

Les oliviers, bien que présentant un bon aspect végétatif, n'ont pas permis, dès le début, de prévoir une production élevée, en conséquence d'une nouure insuffisante des fruits. La chute des olives, constatée durant les mois d'été, a également contribué au faible niveau de la production obtenue.

Nous indiquons ci-dessous les estimations des superficies, des productions et des rendements par hectare des principales cultures, en comparaison avec les résultats de l'année précédente et avec les moyennes des dix dernières années.

Blé — *La superficie cultivée — 300 000 hectares — bien qu'accusant un accroissement de 7% par rapport à la superficie de l'année précédente, non seulement n'a pu atteindre la superficie moyenne de la dernière décennie, mais a encore accusé, par rapport à cette moyenne, une baisse de 30%. La production estimée — environ 430 000 tonnes — a interrompu la série de très faibles récoltes, commencée en 1977; elle a dépassé de 74% la récolte précédente, et se situe à 14% seulement au-dessous de la moyenne des dix dernières années. À ce résultat a contribué un rendement moyen par hectare sensiblement plus élevé que le rendement habituel: les 1433 kg/ha obtenus représentent des augmentations de 63% par rapport au rendement de l'année précédente et de 22% par rapport au rendement moyen de la dernière décennie.*

Seigle — *La superficie cultivée — 213 000 hectares — n'a s'est pas écartée de celle qui avait été enregistrée l'année précédente (+ 2%), non plus que de la superficie moyenne des dix dernières années (−0,2%). La production — 136 000 tonnes — a dépassé de 13% celle de l'année dernière, mais s'est située à 5% au-dessous de la moyenne de la dernière décennie. La production moyenne par hectare — 637 kg — a accusé des variations identiques à celles de la production, et il ne pouvait en être autrement, étant donné que la superficie cultivée s'est maintenue stationnaire.*

Avoine — *La superficie de cette céréale continue à révéler une tendance à l'expansion. Les 177 000 hectares ensemencés ont dépassé de 11% la superficie de l'année précédente et de 3% la moyenne des dix dernières années. La production — 93 000 tonnes — et le rendement moyen par hectare — 525 kg — ont été pratiquement identiques aux résultats de la dernière décennie, mais ont dépassé largement ceux de l'année dernière: plus 34% pour la production, et plus 20% pour le rendement moyen.*

Cevada — A área da cevada, 74 mil hectares, repetiu praticamente a do ano anterior, que descera cerca de 21% abaixo da área média do último decénio. A produção, 50 mil toneladas, e o rendimento médio por hectare, 672 kg, foram melhores que os do ano anterior (cerca de +20%), mas ficaram aquém dos valores médios do último decénio (—25% na produção e —7% no rendimento médio).

Fava — A área da fava, 33 mil hectares, manteve o nível a que voltara a descer no ano anterior, depois da notória recuperação registada em 1978. A produção obtida, 19 mil toneladas, embora superior à do ano anterior (+10%), acusou uma quebra acentuada (—22%) em relação à média do último decénio. O rendimento médio, 581 kg/ha, ficou 5% abaixo do verificado no último decénio, apesar de superior (+11%) ao do ano anterior.

Grão-de-bico — Os dados sobre área, produção e rendimento médio por hectare, estimados para esta cultura — 39 mil hectares, 14 mil toneladas e 353 kg — representam níveis pouco diferentes dos registados no ano anterior. Em relação aos resultados médios dos últimos dez anos, em que se verificaram variações anuais geralmente de pequena amplitude, em 1980 aquelas três variáveis acusaram decréscimos de 3%, 7% e 5%.

Milho — Ocupando 390 mil hectares, a área deste importante cereal ultrapassou cerca de 4% quer a área do ano passado, quer a média do último decénio. A cultura do milho continua, todavia, bastante reduzida em relação às áreas habitualmente registadas durante os anos 60, em que, mais de uma vez, rondou os 500 mil hectares. A produção, 472 mil toneladas, superou a do ano anterior em +2%, mas não atingiu a média do último decénio (—2%). O rendimento foi de 1212 kg/ha, cerca de 5% abaixo do registado no ano anterior e no decénio.

Feijão — Em 267 mil hectares, área na sua maior parte sobreposta à do milho, produziram-se 40 mil toneladas, o que significa um rendimento de 151 kg/ha. Estes resultados superaram ligeiramente os do ano anterior (+3 a 5%). Em relação aos resultados médios do último decénio, verificaram-se decréscimos na área (—11%) e na produção (—8%) e um ligeiro acréscimo no rendimento (+2%).

Orge — *La superficie ensemencée en orge — 74 000 hectares — est pratiquement identique à celle de l'année précédente, qui avait baissé d'environ 21% par rapport à la superficie moyenne des dix dernières années. La production — 50 000 tonnes — et le rendement moyen par hectare — 672 kg — ont été supérieurs à ceux de l'année précédente (environ + 20%), mais inférieurs aux valeurs moyennes des dix dernières années (— 25% pour la production et — 7% pour le rendement moyen).*

Fèves — *La superficie des fèves — 33 000 hectares — s'est maintenue au même niveau auquel elle avait de nouveau baissé l'année précédente, après la récupération notoire enregistrée en 1978. La production obtenue — 19 000 tonnes — bien que supérieure à celle de l'année passée (+ 10%), a accusé une baisse accentuée (— 22%) par rapport à la moyenne des dix dernières années. Le rendement moyen — 581 kg/ha — a été inférieur de 5% à celui des dix dernières années, mais supérieur (+ 11%) à celui de l'année précédente.*

Pois chiches — *Les données relatives à la superficie ensemencée, à la production et au rendement moyen par hectare, estimées pour cette dernière culture — respectivement, 39 000 hectares, 14 000 tonnes et 353 kg — représentent des niveaux sensiblement identiques à ceux qui ont été enregistrés l'année précédente. Par rapport aux résultats moyens des dix dernières années, où l'on a constaté des variations annuelles généralement de faible amplitude, en 1980, ces trois variables ont accusé des baisses de, respectivement, 3%, 7% et 5%.*

Mais — *La superficie occupée par cette importante céréale — 390 000 hectares — a dépassé d'environ 4% et la superficie de l'année précédente, et la moyenne des dix dernières années. La culture du maïs continue cependant à être sensiblement réduite par rapport aux superficies habituellement enregistrées durante les années 60, où, à plusieurs reprises, elle avait atteint près de 500 000 hectares. La production — 472 000 tonnes — a dépassé de 2% celle de l'année précédente, mais n'a pas atteint la moyenne des dix dernières années (— 2%). Le rendement a été de 1212 kg/ha, soit 5% environ au-dessous de celui qui avait été enregistré l'année précédente et de la moyenne des dix dernières années.*

Haricots — *Sur 267 000 hectares, superficie, dans sa majeure partie, superposée à celle du maïs, ont été produites 40 000 tonnes, ce qui représente un rendement de 151 kg/ha. Ces résultats dépassent légèrement ceux de l'année précédente (+ 3 à 5%). Par rapport aux résultats moyens des dix dernières années, on constate des baisses pour la superficie (— 11%) et pour la production (— 8%) et un léger accroissement pour le rendement (+ 2%).*

Batata — Tendo aumentado quase 8% em relação ao ano anterior, a área de batata, 116 mil hectares, foi terceira mais alta do último decénio, cuja média excedeu em 3%. A produção, 1122 mil toneladas, excedeu quer a anterior (+10%), quer a média do último decénio (+2%). A produção unitária, 659 kg/ha resultou praticamente igual à média dos últimos dez anos e excedeu ligeiramente a anterior (+2%).

Arroz — Após um mínimo registado em 1976, ano em que a falta de água impôs uma redução drástica da área de cultura, a produção de arroz registou aumentos sucessivos desde aquela data, atingindo em 1980 o volume máximo dos últimos sete anos.

A área cultivada, 35 mil hectares, não aumentou em relação ao ano anterior, ficando mesmo 2% abaixo da média do último decénio, mas um bom rendimento por hectare, 4461 kg (+7% que o ano anterior ou -11% que o rendimento médio do decénio), proporcionou uma colheita de 155 mil toneladas, superior quer ao ano anterior (+7%), quer à média do último decénio (+8%).

Tomate — A área cultivada de tomate destinado à indústria atingiu 19 mil hectares, o que significa que foi mantido o aumento de 4% registado no ano anterior sobre a área média do último decénio. Todavia, os resultados finais, 530 mil toneladas de produção e 7381 kg/ha, de rendimento, devem considerar-se relativamente fracos, pois revelam quebras de 25% e de 4%, comparados com os valores médios do decénio do ano anterior, respectivamente.

Vinho — Seguindo-se à colheita excepcional de 1979, mais elevada desde 1966 e a terceira mais elevada de sempre, a produção de vinho em 1980 desceu para um nível que pode considerar-se normal. Efectivamente, o volume estimado, 9429 milhares de hectolitros, situou-se apenas 4% abaixo da média do último decénio, embora represente uma quebra de 33% em relação à colheita anterior.

Azeite — A produção de azeite, estimada em 401 milhares de hectolitros, ficou muito abaixo quer da anterior (-34%), quer da média do último decénio (-21%). Trata-se da terceira produção mais fraca dos últimos 32 anos, tendo sido recentemente (em 1976 e 1977) que se registaram produções inferiores.

Laranja — A produção estimada, 92 mil toneladas, pode considerar-se bastante fraca, tendo ficado con-

Pommes de terre — *La superficie des pommes de terre — 116 000 hectares — qui a augmenté d'environ 8% par rapport à celle de l'année précédente, et de 3% par rapport à la moyenne des dix dernières années, se situe en troisième place des superficies enregistrées durant cette même période. La production — 1 122 000 tonnes — a dépassé la récolte précédente (+ 10%) et la moyenne des dix dernières années (+ 2%). La production unitaire — 9659 kg/ha — a été pratiquement identique à la moyenne des dix dernières années et a dépassé légèrement la production précédente (+ 2%).*

Riz — *Après un minimum enregistré en 1976, année où le manque d'eau avait imposé une réduction brutale de la superficie de culture, la production de riz a enregistré des augmentations successives, pour atteindre, en 1980, le volume maximum des sept dernières années.*

La superficie cultivée — 35 000 hectares — n'a pas augmenté par rapport à l'année précédente, et a même été de 2% inférieure à la moyenne des dix dernières années, mais a accusé un bon rendement par hectare: 4461 kg (+ 7% que l'année précédente, et + 11% que le rendement moyen de la décennie), et a donné une récolte de 155 000 tonnes, supérieure aussi bien à celle de l'année précédente (+ 7%) qu'à la moyenne des dix dernières années (+ 8%).

Tomates — *La superficie cultivée en tomates destinées à l'industrie, a atteint 19 000 hectares, ce qui signifie que s'est répétée l'augmentation de 4% enregistrée l'année précédente, par rapport à la superficie moyenne des dix dernières années. Toutefois, les résultats finals, production de 530 000 tonnes et rendement de 27 381 kg/ha doivent être considérés comme relativement faibles, car ils traduisent des baisses de 25% et de 4%, respectivement, par rapport aux valeurs moyennes de la dernière décennie et de l'année précédente.*

Vin — *Succédant à la récolte exceptionnelle de 1979, la plus élevée depuis 1966 et la troisième de toujours, la production en 1980, a baissé à un niveau qui peut être considéré comme normal. Effectivement, le volume estimé, 9 429 000 hectolitres, n'a été inférieur que de 4% à la moyenne des dix dernières années, bien qu'il représente une baisse de 33% par rapport à la récolte précédente.*

Huile d'olive — *La production d'huile d'olive, estimée à 401 000 hectolitres, a été très inférieure, aussi bien à la récolte précédente (- 34%), qu'à la moyenne des dix dernières années (- 21%). Il s'agit d'une des productions les plus faibles enregistrées dans les 32 dernières années, où ce n'est que récemment (en 1976 et en 1977) que l'on a enregistré des productions inférieures.*

Oranges — *La production estimée — 92 000 tonnes — peut être considérée comme assez faible, et est*

sideravelmente abaixo da obtida no ano anterior (—20%) e da média do último decénio (—18%).

Maçã — A produção estimada de maçã, 128 mil toneladas, representa um acréscimo de 19% sobre a do ano anterior e de 8% sobre a produção média do último decénio.

Pêra — Com uma produção de 59 mil toneladas, verificou-se um aumento relativo igual ao da maçã sobre a colheita anterior (+19%), e um acréscimo superior em relação à média do último decénio (+15%). Esta diferença entre as variações calculadas para as duas pomóides explica-se pela entrada em produção, nos últimos anos, de numerosos pomares de pereiras, ao passo que os de macieiras tendem para a estabilização.

Pêssego — Foi estimada uma produção de 33 mil toneladas, superior 8% à do ano anterior, mas 31% mais baixa que a média do último decénio.

considérablement inférieure à celle de l'année précédente (— 20%) et à la moyenne de la dernière décennie (— 18%).

Pommes — *La production estimée de pommes — 128 000 tonnes — représente une augmentation de 19% par rapport à l'année précédente et de 8% par rapport à la moyenne des dix dernières années.*

Poires — *La production de 59 000 tonnes correspond à une augmentation relative identique à celle des pommes, par rapport à la récolte précédente (+ 19%) et un accroissement supérieur, par rapport à la moyenne des dix dernières années (+ 15%). Cette différence entre les variations calculées pour les deux fruits à pépins s'explique par l'entrée en production, dans les dernières années, de nombreux vergers de poiriers, tandis que les vergers de pommiers tendent à la stabilisation.*

Pêches — *La production est estimée à 33 000 tonnes, soit 8% de plus que celle de l'année précédente, mais — 31% que la moyenne des dix dernières années.*

Produção das principais culturas, no Continente

Production des principales cultures, sur le Continent

1980

Produtos — Produits		Área de colheita Superficie récoltée		Produção Production		Rendimento por ha Rendement par ha		
		ha	%	1000 t	%	Kg/ha	%	
1		2	3	4	5	6	7	
Trigo — Blé . . .	{ Média do decénio — Moyenne dans les dix années	1970-1979	428 491	100,0	508	100,0	1 173	100,0
		1978-1979	281 276	65,6	248	49,3	881	75,1
		1979-1980	300 044	70,0	430	85,6	1 433	122,2
Centeio — Seigle .	{ Média do decénio	1970-1979	213 414	100,0	142	100,0	667	100,0
		1978-1979	208 848	97,9	120	84,5	575	86,2
		1979-1980	212 998	99,8	136	95,4	637	95,5
Aveia — Avoine .	{ Média do decénio	1970-1979	171 841	100,0	90	100,0	524	100,0
		1978-1979	159 113	92,6	69	77,1	437	83,4
		1979-1980	177 020	103,0	93	103,2	525	100,2
Cevada — Orge . .	{ Média do decénio	1970-1979	91 234	100,0	66	100,0	723	100,0
		1978-1979	72 058	79,0	41	62,4	571	79,0
		1979-1980	73 823	80,9	50	75,2	672	92,9
Fava — Fèves . .	{ Média do decénio	1970-1979	39 999	100,0	24	100,0	611	100,0
		1978-1979	33 342	83,4	17	71,1	522	85,4
		1979-1980	33 016	82,5	19	78,5	581	95,1
Grão-de-bico — Pois chiche . . .	{ Média do decénio	1970-1979	40 330	100,0	15	100,0	370	100,0
		1978-1979	36 981	91,7	13	89,2	360	97,3
		1979-1980	39 216	97,2	14	92,8	363	95,4
Milho — Maïs . .	{ Média do decénio	1970-1979	376 079	100,0	480	100,0	1 277	100,0
		1978-1979	375 636	99,9	461	96,1	1 228	96,2
		1979-1980	389 762	103,6	472	98,3	1 212	94,9
Feijão — Haricot .	{ Média do decénio	1970-1979	298 654	100,0	44	100,0	147	100,0
		1978-1979	259 972	87,0	38	87,3	148	100,7
		1979-1980	267 391	89,5	40	92,0	151	102,7
Batata — Pommes de terre	{ Média do decénio	1970-1979	113 181	100,0	1 096	100,0	9 687	100,0
		1978-1979	108 027	95,4	1 021	93,1	9 448	97,5
		1979-1980	116 119	102,6	1 122	102,3	9 659	99,7
Arroz — Riz . . .	{ Média do decénio	1970-1979	35 398	100,0	143	100,0	4 037	100,0
		1978-1979	34 689	98,0	145	101,7	4 188	103,7
		1979-1980	34 691	98,0	155	108,3	4 461	110,5
Tomate — Tomato .	{ Média do decénio	1970-1979	18 619	100,0	697 746	100,0	36 886	100,0
		1978-1979	19 448	104,4	553 184	79,2	28 444	77,1
		1979-1980	19 355	103,9	529 964	75,9	27 381	74,2
Vinho — Vin . . .	{ Média do decénio	1970-1979	x	x	(a) 9 837	100,0	x	x
		1978-1979	x	x	(a) 14 078	143,1	x	x
		1979-1980	x	x	(a) 9 429	95,9	x	x
Azeite — Huile d'olive (b)	{ Média do decénio	1970-1979	x	x	(a) 509	100,0	x	x
		1978-1979	x	x	(a) 625	122,9	x	x
		1979-1980	x	x	(a) 401	78,8	x	x
Laranja — Orange	{ Média do decénio	1970-1979	16 736	100,0	112	100,0	6 668	100,0
		1978-1979	18 073	108,0	114	102,1	6 304	94,5
		1979-1980	18 190	108,7	92	82,0	5 031	75,4
Maçã — Pommes .	{ Média do decénio	1970-1979	28 428	100,0	118	100,0	4 144	100,0
		1978-1979	35 276	124,1	107	91,2	8 044	73,5
		1979-1980	36 016	126,7	128	108,4	3 544	85,5
Pêra — Poires . .	{ Média do decénio	1970-1979	6 071	100,0	51	100,0	7 340	100,0
		1978-1979	8 810	126,4	49	96,3	5 593	76,2
		1979-1980	9 180	131,7	59	114,5	6 384	87,0
Pêssego — Pêches .	{ Média do decénio	1970-1979	11 084	100,0	48	100,0	4 320	100,0
		1978-1979	12 709	114,7	31	63,8	2 404	55,6
		1979-1980	12 695	114,5	33	69,0	2 600	60,2

(a) Unidade — Unité: 1000 hl.

(b) A produção de azeite é a da colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada no seguinte — La production de l'huile d'olive est celle de la récolte commencée dans l'année mentionnée et continuée au cours de la suivante.

2. — COMENTÁRIOS: PECUÁRIA

Commentaires: Bétail

Abate de gado em 1980

Como é habitual em relação a cada ano transcorrido, analisam-se neste breve comentário os resultados do apuramento definitivo da produção da carne aprovada para consumo em 1980, os quais são apresentados em mapa baseado nas informações mensais recebidas das subdelegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e acompanhados de dois gráficos que permitem interpretar de forma clara e rápida a movimentação havida nos últimos sete anos.

A produção total no Continente e Regiões Autónomas (241 132 toneladas de peso limpo de todas as espécies discriminadas) apresenta um aumento de 35 123 toneladas, isto é, + 17,0% do que em 1979.

Nos bovinos adolescentes (reses até 18 meses de idade) verificou-se um aumento de 9,8% (mais 2 149 toneladas) e nos bovinos adultos também houve acréscimo: + 2,4% (mais 1 807 toneladas). Assim, para a espécie bovina, considerada no seu conjunto, registou-se uma variação de + 4,0% correspondente a 3 956 toneladas.

O abate de reses bovinas, em 1980, representou 42,5% do total de reses abatidas no Continente e Regiões Autónomas.

No que concerne ao gado suíno, o respectivo peso limpo, representando 51,8% do total de carne aprovada para consumo, apresentou um aumento de 29 439 toneladas (mais 30,8% do que em 1979).

Os ovinos e os caprinos, que no seu conjunto representam apenas 5,2% do peso global de gado abatido, acompanharam o movimento geral de subida do peso limpo obtido para cada espécie (mais 1 718 toneladas de carne de ovinos e caprinos do que em 1979).

A espécie equina, como sempre fracamente representada (982 toneladas), também registou um ligeiro aumento percentual: + 0,9%.

No Continente, os abates de bovinos aumentaram 4,6% em peso, tendo-se verificado acréscimo tanto nas reses adultas (2,8%) como nas adolescentes (10,4%). De notar que houve acentuado aumento de peso médio dos bovinos adolescentes abatidos, pois, em número de cabeças, o decréscimo verificado em 1979 voltou a confirmar-se, embora de forma muito menos acentuada. Nas Regiões Autónomas, a diminuição no abate de reses

Abattage du bétail en 1980

Comme habituellement par rapport à chaque année écoulée, nous nous occuperons, dans ce bref commentaire, des résultats du dépouillement définitif de la production de viande approuvée pour consommation en 1980, qui sont indiqués sur un tableau basé sur les informations mensuellement reçues des sous-délégations de la «Junta Nacional dos Produtos Pecuários», et aussi bien accompagnés de deux graphiques qui permettent d'interpréter, d'une façon claire et rapide, le mouvement enregistré au cours des sept dernières années.

La production totale sur le Continent et dans les Régions Autonomes (241 132 tonnes sans déchets de toutes les espèces discriminées) présente une augmentation de 35 123 tonnes, c'est-à-dire supérieure de 17,0% par rapport à 1979.

Pour les bovins adolescents (jusqu'à 18 mois) s'est vérifié un accroissement de 9,8% (+ 2 149 tonnes) et il en a été de même des bovins adultes, qui ont enregistré un accroissement de 2,4% (+ 1 807 tonnes). Considérée dans l'ensemble, l'espèce bovine nous montre ainsi une variation de + 4,0%, ce qui correspond à 3 956 tonnes.

En 1980, l'abattage des bovins a représenté 42,5% du total du bétail abattu sur le Continent et dans les Régions Autonomes.

En ce qui concerne les porcins, le poids sans déchets représentant 51,8% du total de la viande approuvée pour consommation a fait l'objet d'une augmentation de 29 439 (supérieur de 30,8% par rapport à 1979).

Les ovins et les caprins, qui ne représentent dans l'ensemble que 5,2% du poids global du bétail abattu, ont suivi le mouvement général de la hausse du poids sans déchets obtenu pour chaque espèce (+ 1 718 tonnes de viande d'ovins et de caprins par rapport à 1979).

L'espèce chevaline, faiblement représentée comme d'habitude (982 tonnes), a également enregistré un accroissement en pourcentage de 0,9%.

Les abattages des bovins sur le Continent ont eu une augmentation de poids de 4,6% et on a constaté des accroissements aussi bien pour les animaux adultes (2,8%) que pour les adolescents (10,4%). Il convient de souligner qu'il y a eu une augmentation accentuée du poids moyen des bovins adolescents abattus, du fait que l'on confirme à nouveau la diminution du nombre de têtes enregistré en 1979, quoique d'une façon beaucoup moins accen-

adolescentes confirmou-se de maneira mais flagrante na Madeira (— 16% do que em 1979). Também se verificou decréscimo no abate de bovinos adultos nos Açores (— 9% do que em 1979).

A espécie suína, no Continente, apresenta um aumento substancial de peso limpo (+ 31,6%).

O abate de ovinos no Continente também se incrementou (mais 1 448 toneladas e + 17%), assim como o de caprinos (mais 272 toneladas, correspondentes a + 11,8%).

Nas Regiões Autónomas, o abate de ovinos e caprinos tem pouco significado; quanto ao gado suíno, houve um ligeiro acréscimo de peso limpo nos Açores, onde o abate desta espécie tem um movimento apreciável para a Região.

tuée. Dans les Régions Autonomes, la diminution de l'abattage du bétail adolescent s'est confirmée d'une façon plus flagrante en Madère (— 16% par rapport à 1979). On a également constaté un décroissement pour ce qui est de l'abattage des bovins adultes aux Açores (— 9% par rapport à 1979).

L'espèce porcins présente sur le Continent une augmentation substantielle du poids sans déchets (+ 31,6%).

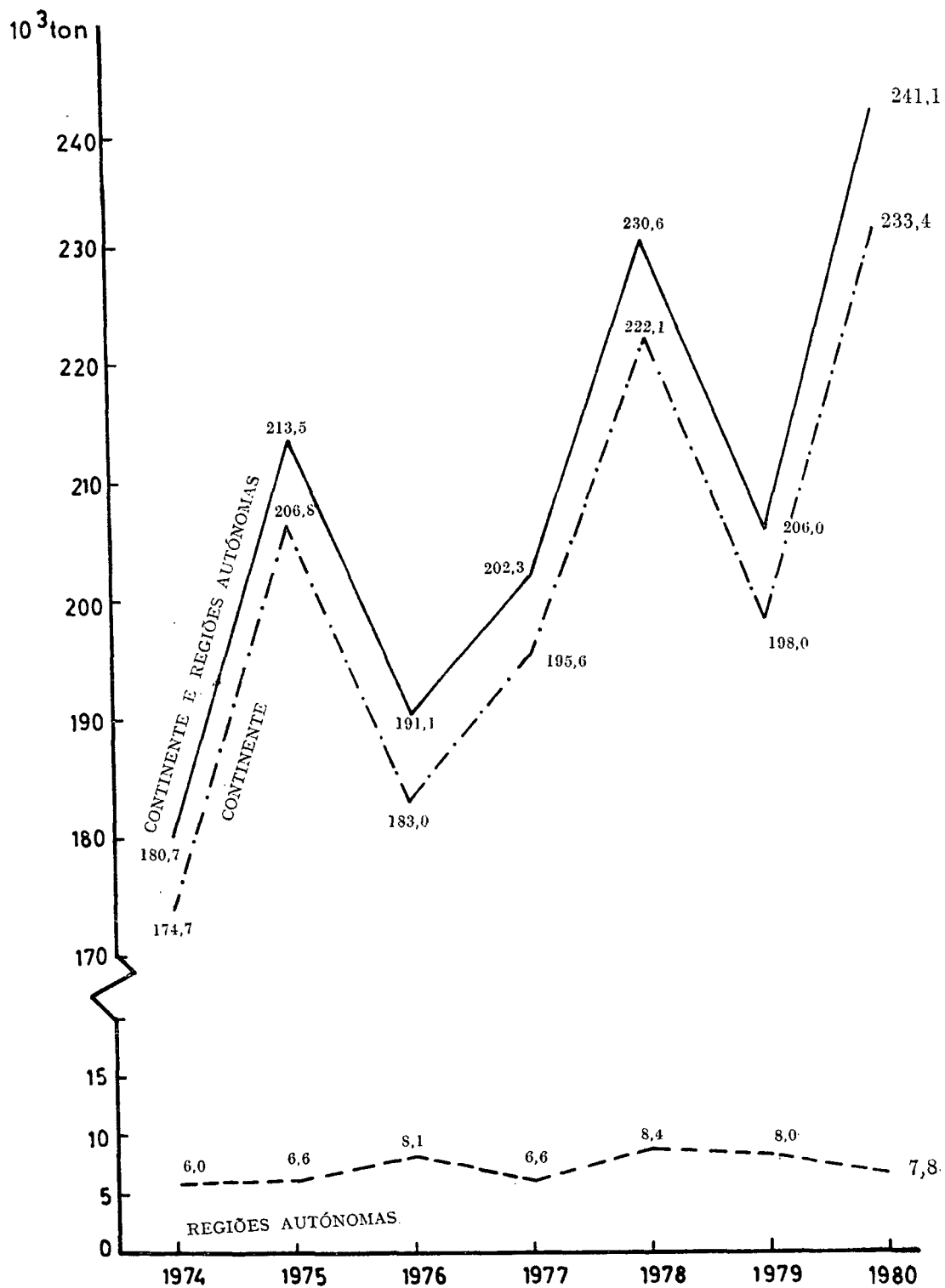
L'abattage des ovins s'est également développé sur le Continent (+ 1 448 tonnes et + 17%), ainsi que celui des caprins (+ 272 tonnes, relatives à 11,8%).

En ce qui concerne les Régions Autonomes, l'abattage des ovins et des caprins est peu significatif; pour les porcins il y a eu une légère augmentation du poids sans déchets aux Açores, où l'abattage de cette espèce jouit d'un mouvement considérable pour la Région.

ABATE DE GADO

GRÁFICO Nº 1

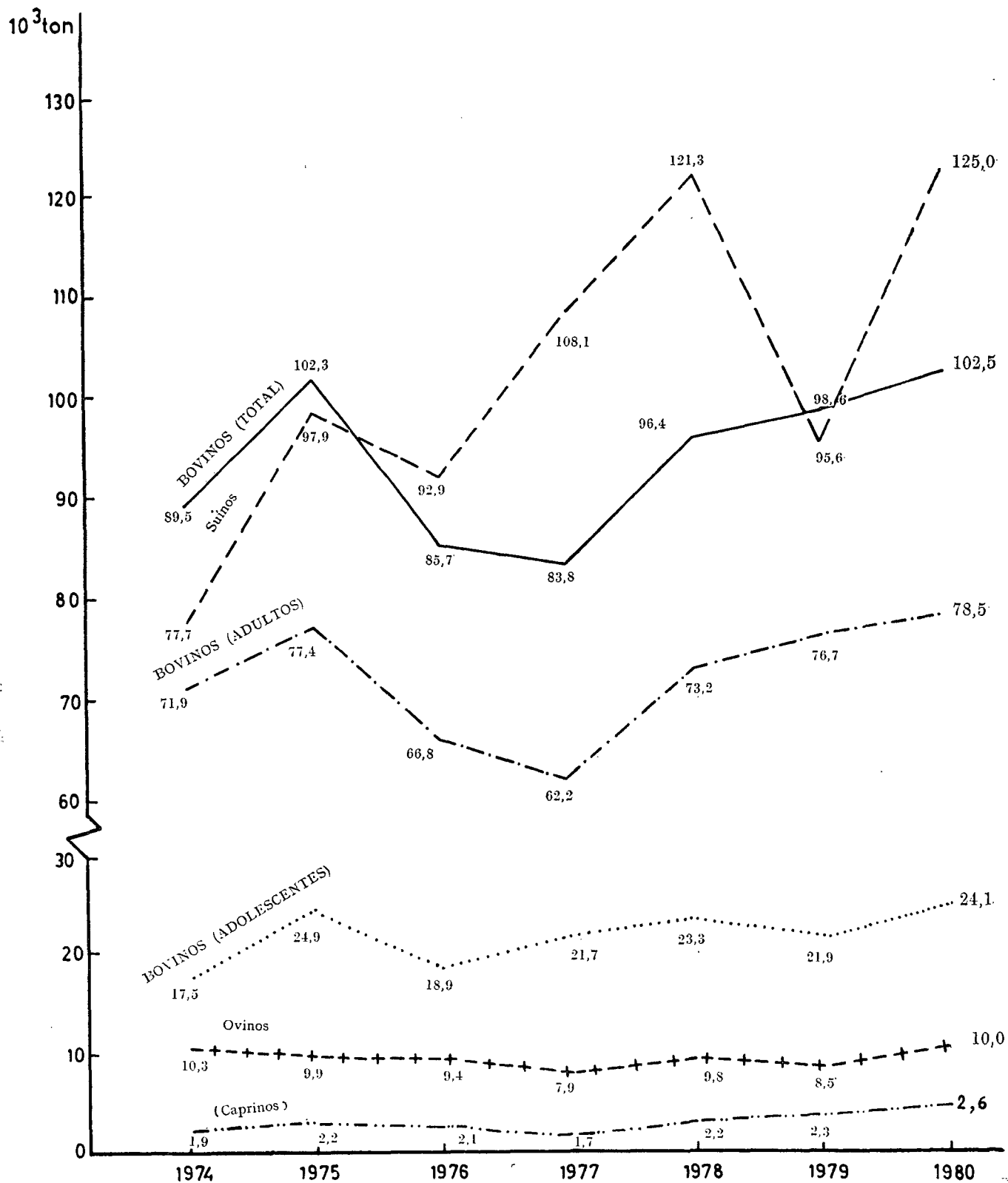
TOTAL DO PESO LIMPO DAS RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA
CONSUMO, NO CONTINENTE E REGIÕES AUTÔNOMAS
TOTAL DU POIDS NET DES ANIMAUX ABATTUS ET APPROUVÉS POUR LA
CONSOMMATION, SUR LE CONTINENT ET "REGIÕES AUTÔNOMAS"



ABATE DE GADO

GRÁFICO Nº 2

TOTAL DO PESO LIMPO DAS RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO
 POR ESPÉCIES, NO CONTINENTE E REGIÕES AUTÔNOMAS
 TOTAL DU POIDS NET DES ANIMAUX ABATTUS ET APPROUVÉS POUR LA CONSOMMATION
 SELON LES ESPÈCES, CONTINENT ET "REGIÕES AUTÔNOMAS"



Abate de gado em 1980

Abattage du bétail en 1980

1. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por distritos e R. A.

Animaux abattus et approuvés pour la consommation, selon les espèces, par districts et R. A.

1980

Distritos, Regiões Autónomas e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts, Régions Autonomes et Villes de Lisboa e Porto</i>		Total do peso limpo <i>Total du poids net</i>	Bovina — Bovine						Ovina <i>Ovine</i>		Caprina <i>Caprine</i>		Suína <i>Porcine</i>		Equina <i>Equine</i>	
			Total		Adolescentes <i>Adolescents</i>		Adultos <i>Adultes</i>									
			t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira — Continent, Açores et Madère	1976	191 065	392 803	85 675	119 722	18 900	273 081	66 774	859 851	9 476	267 297	2 073	1 416 638	92 851	5 647	988
	1977	202 320	369 616	83 848	124 129	21 682	245 487	62 166	725 084	7 972	243 581	1 705	1 595 809	108 104	4 084	689
	1978	230 592	456 018	96 405	157 198	23 252	298 820	73 153	951 760	9 787	298 227	2 286	1 834 193	121 294	4 965	818
	1979	206 009	437 935	98 630	135 464	21 913	302 471	76 716	826 101	8 536	331 267	2 307	1 410 311	95 562	5 955	973
	1980	241 132	425 812	102 586	132 407	24 062	293 405	78 523	898 096	9 980	329 036	2 581	1 822 333	125 001	5 835	982
Continente	1976	183 013	360 725	79 155	114 691	17 985	246 034	61 169	859 142	9 466	266 855	2 068	1 398 353	91 334	5 647	988
	1977	195 637	346 427	79 104	120 626	21 067	225 801	58 036	724 699	7 965	243 199	1 701	1 572 541	106 175	4 082	689
	1978	222 151	428 118	90 795	152 400	22 442	275 718	68 352	951 195	9 778	297 647	2 279	1 799 167	118 480	4 963	818
	1979	197 958	410 922	93 197	132 239	21 378	278 683	71 819	825 301	8 523	330 350	2 296	1 377 101	92 967	5 955	973
	1980	233 366	401 873	97 450	129 927	23 595	271 946	73 855	897 614	9 971	327 949	2 568	1 790 680	122 393	5 833	981
Distritos — Districts																
Aveiro		14 167	29 754	6 249	10 824	1 824	18 930	4 425	15 100	207	11 178	100	119 988	7 610	..	..
Beja		3 349	1 695	446	380	75	1 315	370	77 107	854	15 510	138	25 700	1 909	..	..
Braga		20 948	37 688	6 022	17 835	1 703	19 853	4 318	14 450	115	18 021	89	253 021	14 720	..	..
Bragança		1 696	7 517	1 109	6 218	798	1 299	311	6 943	71	4 893	26	7 025	489	..	..
Castelo Branco		3 453	3 594	880	143	26	3 451	853	89 703	315	19 952	111	31 969	2 146	..	..
Coimbra		8 104	13 315	3 281	6 974	1 688	6 341	1 593	12 268	116	15 196	179	80 018	4 491	211	36
Évora		3 181	2 510	686	541	123	1 969	562	49 367	680	8 938	121	20 798	1 693	..	..
Faro		5 520	10 892	3 170	3 050	838	7 842	2 332	54 018	758	30 617	309	14 171	1 282	..	..
Guarda		2 257	3 844	879	1 158	269	2 686	610	41 452	204	2 345	15	19 608	1 158	..	..
Leiria		10 776	17 047	4 533	2 950	771	14 097	3 761	18 828	251	25 739	172	82 338	5 819	..	..
Lisboa		48 170	120 133	34 609	10 586	2 265	109 547	32 344	200 176	2 744	14 363	152	134 114	9 881	4 632	781
Portalegre		2 972	1 775	450	300	60	1 475	389	74 406	774	7 984	76	21 904	1 670	..	..
Porto		33 584	72 647	17 583	24 874	4 285	47 773	13 298	64 326	644	13 835	126	232 615	15 216	88	12
Santarém		22 710	11 252	3 176	3 147	848	8 105	2 327	63 976	897	82 076	544	246 600	18 092	..	..
Setúbal		39 954	24 184	7 245	18 289	5 437	5 895	1 807	88 292	1 075	17 210	192	411 418	31 289	902	151
Viana do Castelo		3 120	12 901	2 563	3 313	266	9 588	2 297	5 418	54	440	3	7 778	498	..	..
Vila Real		3 145	16 185	2 016	11 482	1 151	4 703	864	3 486	38	6 556	38	20 202	1 052	..	..
Viseu		6 251	14 940	2 544	7 863	1 159	7 077	1 385	18 298	168	33 096	168	61 413	3 371	..	..
Cidades	Lisboa	27 608	78 310	23 015	1 786	210	76 524	22 804	140 803	2 008	8 064	90	20 152	1 747	4 423	746
	Porto	8 709	21 966	5 396	6 370	1 005	15 596	4 390	27 691	303	6 543	44	44 336	2 965	..	..
Açores	1976	5 447	19 868	4 136	2 869	508	16 999	3 628	165	2	11	o	15 531	1 308	..	..
	1977	4 597	13 536	2 826	1 726	285	11 810	2 541	119	1	26	o	21 316	1 769	..	..
	1978	6 324	18 198	3 800	2 409	392	15 789	3 407	78	1	147	1	31 451	2 521	..	..
	1979	6 073	17 807	3 718	1 393	207	16 414	3 510	131	2	255	3	30 198	2 349	..	..
	1980	5 812	15 341	3 376	1 112	191	14 229	3 184	83	1	382	5	29 530	2 428	..	..
Madeira	1976	2 603	12 210	2 382	2 162	407	10 048	1 975	544	8	431	4	2 754	207	..	..
	1977	2 085	9 653	1 917	1 777	328	7 876	1 588	266	4	356	3	1 952	159	2	o
	1978	2 116	9 702	1 810	2 389	417	7 313	1 393	487	7	433	5	3 575	292	2	o
	1979	1 977	9 206	1 714	1 832	328	7 374	1 386	669	10	662	6	3 012	245	..	..
	1980	1 953	8 598	1 759	1 368	276	7 230	1 482	399	6	705	7	2 123	179	2	o

Nota — Os pesos totais não coincidem com a soma das parcelas, em consequência de terem sido eliminadas, nos resultados dos apuramentos, as fracções inferiores a uma tonelada. — *Les poids totaux ne coïncident pas avec la somme des parties, étant donné que nous avons éliminé, dans le résultat des dépouillements, les fractions inférieures à une tonne.*

Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por meses
Animaux abattus et approuvés par la consommation, selon les espèces, par mois

1980

Meses Mols	Total do peso limpo Total du poids net	Bovina — Bovine						Ovina Ovine		Caprina Caprine		Suína Porcine		Equina Equine	
		Total		Adolescentes Adolescents		Adultos Adultes		c	t	c	t	c	t	c	t
		c	t	c	t	c	t								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira <i>Continent, Azores et Madère</i>	241 132	425 812	102 586	132 407	24 063	293 405	78 523	898 096	9 980	329 036	2 581	1 822 333	125 001	5 835	982
Janeiro — Janvier	18 775	34 824	8 309	9 717	1 673	25 107	6 636	59 633	629	25 099	162	138 176	9 576	612	99
Fevereiro — Février	17 360	30 863	7 372	8 753	1 511	22 110	5 860	66 329	696	27 662	173	130 215	9 023	572	94
Março — Mars	18 379	30 578	7 409	9 354	1 672	21 224	5 737	89 885	985	34 817	236	137 183	9 660	514	87
Abril — Avril	18 767	31 099	7 497	10 154	1 837	20 945	5 659	102 111	1 111	39 783	281	139 824	9 804	426	73
Mai — Mai	18 558	30 885	7 098	10 099	1 788	20 786	5 310	81 036	1 022	27 490	218	146 736	10 143	425	74
Junho — Juin	19 365	34 610	8 192	10 494	1 928	24 116	6 263	93 197	1 038	27 285	217	144 003	9 841	444	75
Julho — Juillet	21 625	39 129	9 421	12 374	2 217	26 755	7 203	80 474	936	23 088	227	163 266	10 956	484	83
Agosto — Août	20 885	41 673	10 017	13 686	2 491	27 987	7 526	60 096	776	22 554	243	147 236	9 783	379	64
Setembro — Septembre	21 309	39 366	9 554	12 971	2 432	26 395	7 121	54 384	705	17 415	195	159 856	10 770	487	83
Outubro — Octobre	22 435	39 157	9 543	11 646	2 168	27 511	7 374	60 734	678	18 653	207	175 868	11 916	535	89
Novembro — Novembre	19 929	33 766	8 359	10 482	1 982	23 284	6 377	53 715	543	20 166	136	155 922	10 813	486	77
Dezembro — Décembre	23 739	39 862	9 810	12 677	2 358	27 185	7 451	96 502	857	45 024	281	184 048	12 711	471	78
Continente	233 366	401 873	97 450	129 927	23 595	271 946	73 855	897 614	9 971	327 949	2 568	1 790 680	122 393	5 833	981
Janeiro	18 185	32 882	7 913	9 522	1 634	23 360	6 278	59 619	628	25 050	161	135 925	9 382	612	99
Fevereiro	16 920	29 515	7 088	8 625	1 487	20 890	5 600	66 289	695	27 586	172	128 382	8 868	572	94
Março	17 874	29 178	7 099	9 238	1 652	19 940	5 446	89 813	984	34 715	235	134 875	9 467	514	87
Abril	18 193	29 510	7 153	10 015	1 812	19 495	5 340	102 071	1 110	39 518	278	137 174	9 577	426	73
Mai	17 952	28 948	6 690	9 862	1 749	19 086	4 941	80 996	1 021	27 413	217	144 374	9 947	424	74
Junho	18 766	32 730	7 778	10 268	1 884	22 462	5 893	93 166	1 037	27 228	216	141 847	9 657	444	75
Julho	20 949	37 219	9 003	12 107	2 165	25 112	6 837	80 419	935	22 920	225	160 148	10 701	484	83
Agosto	20 147	39 174	9 488	13 428	2 442	25 746	7 045	60 039	775	22 485	242	144 680	9 576	378	63
Setembro	20 545	37 016	9 052	12 741	2 391	24 275	6 660	54 337	704	17 327	194	156 661	10 510	487	83
Outubro	21 699	36 843	9 047	11 484	2 138	25 359	6 909	60 711	678	18 589	206	172 979	11 677	535	89
Novembro	19 275	31 719	7 919	10 270	1 942	21 449	5 977	53 681	542	20 125	135	153 301	10 600	486	77
Dezembro	22 858	37 139	9 215	12 367	2 292	24 772	6 923	96 473	857	44 993	281	180 334	12 425	471	78
Açores	5 812	15 341	3 376	1 112	191	14 229	3 184	83	1	382	5	29 530	2 428	..	..
Janeiro	490	1 472	300	103	17	1 369	282	..	..	32	o	2 213	189	..	..
Fevereiro	341	879	189	46	8	833	181	7	o	36	o	1 790	151	..	..
Março	390	945	205	63	9	882	196	8	o	43	o	2 199	183	..	..
Abril	454	1 048	234	63	9	985	224	8	o	18	o	2 564	219	..	..
Mai	482	1 369	296	171	25	1 198	271	6	o	25	o	2 236	185	..	..
Junho	414	1 057	246	103	18	954	227	2	o	29	o	1 963	168	..	..
Julho	513	1 178	270	107	19	1 071	250	11	o	50	o	2 972	241	..	..
Agosto	518	1 383	315	79	13	1 304	302	9	o	25	o	2 507	202	..	..
Setembro	537	1 378	300	88	14	1 290	286	4	o	38	o	2 914	235	..	..
Outubro	547	1 508	330	52	8	1 456	321	8	o	33	o	2 630	216	..	..
Novembro	534	1 561	342	106	18	1 455	323	14	o	32	o	2 393	191	..	..
Dezembro	587	1 563	344	131	27	1 432	317	6	o	21	o	3 149	242	..	..
Madeira	1 953	8 598	1 759	1 368	276	7 230	1 482	399	6	705	7	2 123	179	2	o
Janeiro	100	470	96	92	21	378	75	14	o	17	o	38	3	..	..
Fevereiro	98	469	94	82	15	387	78	33	o	40	o	43	3	..	..
Março	114	455	103	53	9	402	93	64	1	59	o	109	9	..	..
Abril	119	541	109	76	15	465	94	32	o	247	1	86	7	..	..
Mai	123	568	111	66	13	502	98	34	o	52	o	126	10	1	o
Junho	184	823	167	123	25	700	142	29	o	28	o	193	15	..	..
Julho	162	732	147	160	32	572	115	44	o	118	1	146	13	..	..
Agosto	219	1 116	213	179	34	937	178	48	o	44	o	49	4	1	o
Setembro	227	972	201	142	26	830	174	43	o	50	o	281	23	..	..
Outubro	189	806	165	110	21	696	143	15	o	31	o	259	23	..	..
Novembro	119	486	98	106	21	380	76	20	o	9	o	228	21	..	..
Dezembro	293	1 160	250	179	38	981	211	23	o	10	o	565	43	..	..

3.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE ABRIL—CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois d'avril—Continent

O mês de Abril decorreu sob o aspecto climático com alguma irregularidade, caracterizando-se pela alternância de dias de chuva e aguaceiros, com outros de céu pouco nublado ou limpo. A pluviosidade ocorrida — com maior incidência na 1.^a década — ultrapassou os valores normais do mês, beneficiando, em geral, as culturas em curso, mas sendo ainda insuficiente para a recarga das nascentes e albufeiras, o que poderá ter reflexos no desenvolvimento das culturas regadas durante a época estival.

É de sublinhar, a propósito desta última situação, que a precipitação registada em 24 postos meteorológicos dispersos pelo Continente, durante o semestre de Outubro de 1980 a Março de 1981, foi inferior à normal do período em todos os locais. Também o número de dias com precipitação foi inferior ao normal na totalidade dos locais.

As temperaturas do ar mantiveram-se abaixo dos valores normais, tendo-se verificado na última década do mês um acentuado arrefecimento que conduziu a intensa formação de geadas. Esta situação provocou estragos sensíveis, nomeadamente em culturas de vinha, batata e fruteiras.

Devido às chuvas acentuou-se a melhoria, já evidenciada no mês anterior, do estado de desenvolvimento das searas de praga temporã; contudo, nos locais onde as sementeiras foram feitas tardiamente, o aspecto vegetativo continua bastante irregular o que faz prever produções unitárias muito baixas.

Presentemente, prevêem-se quebras de rendimento por hectare de cerca de 28% para o trigo, 2% para o centeio, 12% para a aveia e 29% para a cevada em relação aos rendimentos médios do ano passado. Relativamente às médias dos últimos dez anos os rendimentos destas culturas são inferiores, pela ordem atrás referida, em 27%, 6%, 13% e 34%.

Os favais apresentam um aspecto pouco promissor, esperando-se, de momento, um rendimento unitário inferior em 19% e 23%, em relação ao ano passado e à média decenal, respectivamente.

As sementeiras de culturas primaveris decorreram com normalidade, notando-se, porém, em alguns locais,

Le mois d'avril s'est déroulé avec une certaine irrégularité au point de vue climatique, ayant été caractérisé par des jours pluvieux et d'averses alternant avec autres où le ciel a demeuré peu nuageux ou clair. La pluviosité observée — qui a eu une plus grande incidence au cours de la 1ère década — a dépassé les valeurs normales du mois et a bénéficié, d'une manière générale, aux cultures en cours, ayant été cependant insuffisante pour la recharge des sources d'eau et des écluses, ce qui pourra avoir des réflexes sur le développement des cultures arrosées au cours de l'époque estivale.

À-propos de cette dernière situation, il convient de souligner que, durant le semestre d'octobre 1980 à mars 1981, la précipitation enregistrée par 24 postes météorologiques disséminées dans le Continent a été inférieure à ce qui serait normal pour cette même période en tous les endroits. Le nombre de jours de pluie a également été inférieur au normal dans la totalité des locaux.

Les températures de l'air se sont maintenues inférieures aux valeurs normales; au cours de la dernière década du mois s'est vérifié un refroidissement accentué, qui a donné origine à une intense formation de givres. Cette situation a provoqué des dommages sensibles, notamment sur les cultures de la vigne, des pommes de terre et des arbres fruitiers.

En ce qui concerne l'état de développement des champs ensemencés en céréales barbares hâtives, on constate que l'amélioration déjà observée le mois précédent s'accroît, par suite des pluies tombées; néanmoins, l'aspect végétatif est toujours assez irrégulier dans les zones où les ensemencements ont été tardivement effectués, ce qui laisse prévoir des productions unitaires très basses.

Sous le rapport du rendement par hectare, on prévoit actuellement des chutes d'environ 28% pour le blé, 2% pour le seigle, 12% pour l'avoine et 29% pour l'orge, par rapport aux rendements moyens obtenus l'année précédente. Relativement aux moyennes des dix dernières années, les rendements de ces cultures sont inférieurs de, respectivement, 27%, 6%, 13% et 34%.

L'aspect des champs de fèves se présente d'une telle façon qu'il faut prévoir en ce moment un rendement unitaire inférieur de 19% par rapport à celui obtenu l'année passée, et de 23% si l'on en compare avec la moyenne des dix dernières années.

Les ensemencements des cultures de printemps se sont déroulés normalement, bien qu'une certaine irrégula-

ma certa irregularidade na germinação das sementes evido às condições meteorológicas registadas nos últimos dias do mês.

As áreas ocupadas pelas culturas de milho e feijão e sequeiro são idênticas às do ano passado o que corresponde em relação à média do decénio, um acréscimo de 6% da área da primeira e uma quebra de 9% no que se refere à segunda. O grão-de-bico ocupa uma área inferior em 17% à do ano anterior e à dos últimos dez anos.

Quanto à batata, bastante atingida pelas geadas, a área semeada indica decréscimos de 5% e 3% em relação à área do ano anterior e à média dos últimos dez anos, respectivamente.

Em alguns distritos o vingamento das espécies frutíferas, que apresentavam, como regra, uma floração satisfatória, nem sempre decorreu nas melhores condições devido às características climáticas, o que poderá afectar as produções.

Também as vinhas, designadamente nos locais onde ocorrência de geadas se fez sentir com maior intensidade, sofreram importantes estragos sendo o seu estado vegetativo deficiente.

As pastagens e culturas forrageiras, cuja recuperação era notória desde o mês passado, beneficiaram consideravelmente com as chuvas de Abril. Em virtude da

rité ait été constatée en quelques zones à l'égard de la germination des grains, par suite des conditions météorologiques observées dans les derniers jours du mois.

Les superficies occupées par les cultures du maïs et des haricots non-irrigués sont identiques à celles de la dernière année, ce qui correspond, par rapport à la moyenne de la décennie, à un accroissement de 6% pour la première culture et une baisse de 9% pour la dernière. Le pois chiche occupe une superficie inférieure de 17% à celle de l'année précédente et aussi bien à la moyenne des dix dernières années.

En ce qui concerne les pommes de terre, qui ont été fortement atteintes par les givres, la superficie ensemencée montre des réductions de, respectivement, 5% et 3%, par rapport à celle de l'année précédente et à la moyenne de la dernière décennie.

L'accroissement des espèces fruitières — qui présentaient, en règle générale, une floraison satisfaisante — ne s'est pas toujours déroulé au mieux en quelques districts, par suite des caractéristiques climatiques, ce qui pourra affecter les productions.

Les vignes ont également subi des dommages importants, notamment dans les locaux où l'apparition des givres s'est fait plus intensivement sentir, leur état végétatif étant, donc, précaire.

Les pâturages et les cultures fourragères, dont la récupération était notoire depuis le mois passé, ont été considérablement favorisés par les pluies d'avril. Par l'effet de

Distritos Districts	Estado das culturas — État des cultures Estado fundamental: — État fondamental:									
	(a) Base 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1971/80 (a) Base 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1971/80									
	(b) Base 100 ≡ Produção média por hectare em 1980 (b) Base 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1980									
	Trigo de inverno Blé d'hiver		Centeio Seigle		Aveia Avoine		Cevada Orge		Fava Fèves	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent	73	72	94	98	87	88	66	71	77	81
iana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
raga	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
orto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
ila Real	93	120	111	120	..	..	x	x	x	x
ragança	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
veiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
oimbra	78	100	94	100	103	100	104	100	97	100
iseu (Norte)	x	x	x	x	..	..	x	x	x	x
iseu (Sul)	52	80	60	80	x	x	65	90	107	100
uarda	76	70	76	70	..	..	86	70	x	x
astelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
eiria	79	91	102	96	93	90	80	91	79	86
isboa	33	56	92	89	51	61	47	57	40	51
antarém	68	80	68	60	45	60	59	60	90	80
ortalegre	89	80	79	80	80	70	67	60	96	90
vora	82	80	86	80	87	90	70	80	48	50
etúbal	92	110	111	110	110	120	103	110	107	110
reja	43	40	x	x	84	85	88	45	33	40
aro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

melhoria das condições de humidade do solo, registaram-se já produções que permitiram, em algumas zonas, alimentar os animais com um elevado contributo de matéria verde. Durante o mês tiveram início os trabalhos de corte e fenação de azevém e ferrejos, prevendo-se produções animadoras.

Exceptuando os focos isolados de brucelose e febre aftosa, pode considerar-se normal o estado sanitário dos efectivos pecuários.

No que se refere a doenças e pragas têm-se verificado os ataques normais da época, salientando-se, pela intensidade de propagação, o de lepra nos pessegueiros e o de mildio nas videiras, combatidos, no entanto, pelos agricultores, através de tratamentos oportunos e adequados.

O abastecimento de produtos às feiras e mercados continua a processar-se com normalidade. Em relação aos produtos agrícolas mantêm-se as dificuldades do escoamento da batata, observando-se em relação à generalidade dos restantes um aumento de cotação derivado, em parte, da subida de preços dos factores de produção.

No que se refere aos produtos pecuários, à semelhança do que vinha acontecendo com a carne de bovino também a do gado suíno foi transaccionada, em muitos locais, a cotações consideradas baixas pelos produ-

l'amélioration des conditions d'humidité du sol, se sont déjà enregistrées des productions qui permettent, en quelques régions, d'alimenter les animaux avec un pourcentage élevé de matière verte. Les travaux de fenaison des fourrages verts ont connu son début au cours du mois, pour lesquels on prévoit des productions encourageantes.

À l'exception de quelques foyers isolés de brucellose et de fièvre aphteuse, on peut considérer l'état sanitaire des effectifs de l'élevage comme normal.

En ce qui concerne les maladies et les attaques d'insectes, on a constaté des attaques considérées comme normales pour l'époque, il y ayant cependant lieu de souligner, par son intensité de propagation, celles de lepre aux pêchers et du mildiou aux vignes, qui sont combattues par les agriculteurs au moyen de traitements réalisés à son temps et appropriés.

L'approvisionnement de produits aux foires et marchés se déroule toujours normalement. Sous le rapport des produits agricoles, se sont maintenues les difficultés pour l'écoulement des pommes de terre, alors que l'on constate une augmentation des prix à l'égard de la généralité des autres produits, qui est due en partie à la hausse des coûts des facteurs de production.

Quant aux produits de l'élevage et semblablement à ce qui se passait avec la viande de bovins, la viande de porc a aussi été commercée en beaucoup de régions à des prix considérés comme inférieurs par les producteurs, qui ont

Distritos Districts	Áreas semeadas — Superfícies semées									
	(a) Base 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1971/80 — Superfície semée dans les dix années 1971/80									
	(b) Base 100 ≡ Área semeada em 1979/80 — Superfície semée en 1979/80									
	Batata de sequeiro Pommes de terre non irriguées		Trigo de primavera Blé de printemps		Milho de sequeiro Maïs non irrigué		Feijão de sequeiro Haricot non irrigué		Grão-de-bico Pois chiche	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent	97	95	×	×	106	100	91	100	83	83
Viana do Castelo	×	×	..	..	×	×	×	×	..	..
Braga	×	×	..	..	×	×	×	×	..	..
Porto	×	×	..	..	×	×	×	×	..	..
Vila Real	87	100	×	×	100	100	75	100	×	×
Bragança	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Aveiro	×	×	..	..	×	×	×	×	..	..
Coimbra	80	100	×	×	118	100	90	100	109	100
Viseu (Norte)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Viseu (Sul)	109	110	..	..	107	100	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	94	100
Castelo Branco	45	50	×	×	129	100	×	×	×	×
Leiria	108	94	×	×	98	95	100	101	92	92
Lisboa	105	94	×	×	100	100	73	100	99	100
Santarém	104	100	×	×	103	100	95	100	80	100
Portalegre	99	90	68	100	85	80	82	90	85	90
Évora	111	110	×	×	108	90	84	90	82	100
Setúbal	92	90	×	×	141	120	106	110	80	100
Beja	41	40	×	×	×	×	×	×	70	60
Faro	×	×	×	×	×	×	×	×	62	70

.. Resultado nulo. × Resultado ignorado.

res, que viram agravados os custos de produção dado aumento dos preços das rações.

Em relação à mão-de-obra, embora tivesse sido eficiente para acorrer às diversas tarefas, mormente nos distritos do sul, acentua-se contudo, na maioria dos estados a sua carência, principalmente da especializada, contribuindo para a tendência ascensional dos salários.

Se bem que em determinadas regiões a irregularidade climática e a escassez de mão-de-obra tivessem interferido no curso normal dos trabalhos agrícolas, todavia, no entanto, dizer-se que, na generalidade, as tarefas habituais da época foram executadas.

vu l'aggravement des coûts de production par suite de l'augmentation des prix des aliments industriels.

En ce qui concerne la main-d'oeuvre et bien qu'elle ait été suffisante pour répondre aux différentes tâches, notamment dans les districts du sud, il n'en est pas de même des autres régions où la pénurie surtout de celle spécialisée est plus évidente, ce qui a contribué à la tendance à la hausse des salaires.

Bien que l'irrégularité climatique et le manque de main-d'oeuvre aient intervenu dans la marche normale des travaux agricoles, on peut cependant dire que, en général, les tâches propres à l'époque ont été menées à bien.

Climatologia

Climatologie

Observações		1980										1981				Observations
		IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A Norte do Tejo																
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	58,2	82,4	29,6	11,6	20,8	24,3	71,5	114,3	31,0	3,4	64,0	94,8	89,5	Total du mois	Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	- 29,0	+ 8,8	- 3,6	- 4,4	+ 8,1	- 24,4	- 13,9	- 16,4	- 133,6	- 146,7	- 30,3	- 40,6	+ 2,3	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	12,8	13,7	17,1	19,9	21,2	19,8	15,1	10,3	7,0	7,9	8,2	11,6	11,3	Moyenne du mois	Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 0,1	- 0,8	- 1,5	- 1,3	- 0,3	+ 0,8	- 0,03	+ 0,2	- 0,6	+ 1,0	+ 0,1	+ 1,2	- 1,4	Écart de la normale	
A Sul do Tejo																
Precipitação média . . (mm)	Total do mês	34,2	48,9	6,4	1,1	8,6	14,8	50,7	69,2	3,2	1,6	25,2	50,6	59,6	Total du mois	Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	- 19,7	+ 13,5	- 3,0	- 3,1	+ 6,8	- 12,7	- 2,9	- 0,7	- 77,2	- 79,8	- 36,6	- 34,6	+ 5,7	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . (°C)	Média do mês	15,2	16,3	20,2	22,2	23,8	22,5	18,3	12,7	9,6	10,1	10,6	13,7	13,2	Moyenne du mois	Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 0,5	- 0,2	- 0,3	- 0,8	+ 0,5	+ 1,4	- 0,6	- 0,2	- 0,3	+ 0,9	+ 0,2	+ 1,3	- 1,5	Écart de la normale	

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

II — AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. — Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente

Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Março Janvier à Mars	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Bovinos adolescentes — Bovins adolescents														
Número de cabeças — Têtes	* 1979	33 187	11 532	10 248	11 407	11 249	11 855	11 091	12 616	14 428	10 208	9 915	8 380	9 310
	* 1980	27 385	9 522	8 625	9 238	10 015	9 862	10 268	12 107	13 428	12 741	11 484	10 270	12 367
	(b) 1981	31 466	11 233	9 678	10 555									
Peso limpo (t) — Poids net	* 1979	5 271	1 771	1 669	1 831	1 798	1 856	1 748	1 958	2 297	1 689	1 677	1 475	1 608
	* 1980	4 774	1 634	1 488	1 652	1 813	1 750	1 884	2 165	2 443	2 392	2 138	1 942	2 292
	(b) 1981	5 461	2 001	1 621	1 839									
Bovinos adultos — Bovins adultes														
Número de cabeças	* 1979	57 541	19 354	17 998	20 189	21 242	23 956	23 490	27 241	30 925	24 036	27 675	21 061	21 516
	* 1980	64 190	23 360	20 890	19 940	19 495	19 086	22 462	25 112	25 746	24 275	25 359	21 449	24 772
	(b) 1981	57 721	18 654	18 933	20 134									
Peso limpo (t)	* 1979	14 687	4 840	4 534	5 313	5 460	6 194	5 954	6 885	7 928	6 224	7 277	5 565	5 646
	* 1980	17 327	6 279	5 601	5 447	5 340	4 941	5 893	6 838	7 046	6 660	6 909	5 977	6 923
	(b) 1981	15 474	4 963	5 076	5 435									
Ovinos — Ovins														
Número de cabeças	* 1979	215 237	72 197	63 437	79 603	92 549	67 717	88 722	68 121	68 825	49 112	59 157	49 281	66 580
	* 1980	215 847	59 633	66 329	89 885	102 111	81 036	93 197	80 474	60 096	54 384	60 734	53 715	96 502
	(b) 1981	183 044	60 057	52 144	70 843									
Peso limpo (t)	* 1979	2 052	681	596	775	895	685	912	763	818	607	615	518	658
	* 1980	2 311	629	697	985	1 111	1 023	1 038	936	777	705	679	543	858
	(b) 1981	2 013	667	576	770									
Caprinos — Caprins														
Número de cabeças	* 1979	87 934	26 909	30 285	30 740	40 324	26 802	26 287	19 629	21 401	14 728	15 283	22 179	55 783
	* 1980	87 351	25 050	27 586	34 715	39 518	27 413	27 228	22 920	22 485	17 327	18 589	20 125	44 993
	(b) 1981	80 908	24 141	27 431	29 336									
Peso limpo (t)	* 1979	518	161	171	186	259	185	196	177	218	185	139	144	273
	* 1980	569	161	172	236	279	218	217	225	243	194	207	135	281
	(b) 1981	510	156	171	183									
Suínos — Porcins														
Número de cabeças	* 1979	358 188	123 503	116 178	118 507	103 925	118 134	98 019	103 424	123 728	102 550	128 600	118 765	121 768
	* 1980	399 182	135 925	128 382	134 875	137 174	144 374	141 847	160 148	144 680	156 661	172 979	153 301	180 334
	(b) 1981	439 814	157 229	134 378	148 207									
Peso limpo (t)	* 1979	23 903	8 417	7 610	7 876	6 923	7 930	6 605	6 863	8 267	6 881	8 832	8 306	8 457
	* 1980	27 719	9 383	8 869	9 467	9 578	9 947	9 658	10 701	9 576	10 511	11 677	10 601	12 425
	(b) 1981	29 693	10 682	8 950	10 061									
Equídeos — Equidés														
Número de cabeças	* 1979	1 463	557	450	456	451	488	442	470	418	448	590	628	557
	* 1980	1 698	612	572	514	426	424	444	484	378	487	535	486	471
	(b) 1981	1 473	518	517	438									
Peso limpo (t)	* 1979	235	88	72	75	73	81	74	78	72	75	97	99	89
	* 1980	281	99	95	87	73	74	76	84	64	84	90	77	78
	(b) 1981	239	82	85	72									
Frangos — Poulets														
Número (1000) — Numero	* 1979	18 539	6 342	5 899	6 298	5 347	6 714	7 214	7 914	7 932	7 976	7 831	7 249	9 515
	* 1980	21 323	7 207	7 100	7 016	7 333	9 883	10 806	10 984	10 554	10 374	8 562	9 566	9 814
	* 1981	27 178	8 306	9 311	9 561	8 352	9 853							
Peso limpo (t)	* 1979	24 818	8 314	7 787	8 717	7 379	8 776	9 479	10 471	10 209	10 257	10 071	9 308	12 541
	* 1980	28 212	9 657	9 989	8 566	10 192	13 539	13 356	15 147	13 350	14 130	11 516	12 617	13 160
	* 1981	34 667	10 798	11 918	11 951	11 126	13 125							
Ovos — Oeufs														
Número (1000)	* 1979	170 412	52 806	56 673	60 933	52 939	56 288	60 851	62 970	67 291	66 125	69 586	65 735	73 376
	* 1980	168 894	60 843	53 361	54 690	45 268	48 275	50 976	(b) 52 317	(b) 49 217	(b) 46 857	(b) 48 520	(b) 45 421	(b) 50 200
	* 1981	(b) 152 371	(b) 53 359	(b) 47 736	(b) 51 276									
Peso (t)	* 1979	9 372	2 904	3 117	3 351	2 912	3 096	3 347	3 463	3 701	3 637	3 827	3 615	4 036
	* 1980	9 289	3 346	2 935	3 008	2 490	2 655	2 804	(b) 2 877	(b) 2 707	(b) 2 577	(b) 2 669	(b) 2 498	(b) 2 761
	* 1981	(b) 8 381	(b) 2 935	(b) 2 626	(b) 2 820									

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial — Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et oeufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) — Dados provisórios — Données provisoires.

2. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1981

Distritos e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts et villes de Lisboa et Porto</i>	Total de peso limpo <i>Total du poids net</i>		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	III		I a III		III		I a III		III		I a III		III	
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira { 1980	18 379 001	54 515 539	30 578	7 409 517	96 265	23 091 188	9 354	1 672 288	27 824	4 856 885	21 224	5 737 229	68 441	18 234 303
Continent, Açores et Madère { 1981	19 027 229	55 171 570	32 632	7 689 938	94 494	22 073 774	10 742	1 874 830	31 975	5 562 597	21 890	5 815 108	62 519	16 511 177
Continente { 1980	17 874 367	52 979 965	29 178	7 099 893	91 575	22 101 804	9 238	1 652 972	27 385	4 774 968	19 940	5 446 921	64 190	17 326 836
	18 361 142	53 391 048	30 689	7 274 466	89 187	20 935 634	10 555	1 839 259	31 466	5 462 099	20 134	5 435 207	57 721	15 473 535
Aveiro	1 218 071	3 594 018	2 709	558 315	7 902	1 620 055	1 108	177 410	3 102	501 175	1 601	380 905	4 800	1 118 880
Beja	301 610	898 664	144	38 015	471	123 974	26	5 270	64	12 117	118	32 745	407	111 857
Braga	1 892 862	5 494 396	3 581	563 440	10 167	1 618 749	1 586	144 434	4 645	436 633	1 995	419 006	5 522	1 182 116
Bragança	152 159	455 347	646	89 398	1 700	236 113	585	75 189	1 518	191 687	61	14 209	182	44 426
Castelo Branco	42 670	548 963	22	5 626	704	169 172	1	125	23	4 262	21	5 501	681	164 910
Coimbra	761 037	2 071 216	1 188	298 960	3 294	815 106	681	165 958	1 897	462 832	507	133 002	1 397	352 274
Évora	189 713	728 612	163	45 761	560	157 343	71	18 457	176	43 912	92	27 304	384	113 431
Faro	437 789	1 266 170	876	248 329	2 473	708 339	330	83 187	778	199 859	546	165 142	1 695	508 480
Guarda	213 093	688 424	258	59 051	775	181 701	96	21 105	253	59 692	162	37 946	522	122 009
Leiria	880 359	2 493 516	1 271	332 021	3 641	966 669	207	53 922	618	162 697	1 064	278 099	3 023	803 972
Lisboa	3 452 498	8 769 586	8 554	2 461 643	21 425	6 106 530	827	177 769	2 075	422 205	7 727	2 283 874	19 350	5 684 325
Portalegre	232 212	574 322	123	31 461	337	89 239	20	4 170	41	8 742	103	27 291	296	80 497
Porto	2 768 797	8 413 059	5 641	1 350 667	18 508	4 405 646	2 359	424 192	7 450	1 269 479	3 282	926 475	11 058	3 136 167
Santarém	1 712 006	5 368 523	904	258 050	2 659	744 887	206	55 075	635	169 991	698	202 981	2 024	574 896
Setúbal	3 198 678	9 126 279	1 467	420 386	4 974	1 448 737	906	254 951	3 481	999 315	561	165 429	1 493	449 422
Viana do Castelo	240 106	736 735	1 045	200 401	3 137	596 137	334	30 071	1 019	84 216	711	170 330	2 118	511 921
Vila Real	246 239	738 159	1 072	132 694	3 204	378 041	754	79 143	2 317	227 124	318	53 551	887	150 917
Viseu	421 243	1 425 059	1 025	180 248	3 256	569 196	458	68 831	1 374	206 161	567	111 417	1 882	363 035
Açores { 1980	390 411	1 221 883	945	205 908	3 296	695 448	63	9 577	212	35 443	882	196 331	3 084	660 005
	514 311	1 410 248	1 363	282 943	3 777	803 449	89	15 835	238	42 040	1 274	267 108	3 539	761 409
Angra do Heroísmo	206 182	598 521	598	113 418	1 616	330 998	21	2 445	67	11 181	577	110 973	1 549	319 817
Horta	45 672	138 240	191	39 509	540	111 907	35	5 882	89	15 327	156	33 627	451	96 580
Ponta Delgada	262 457	673 487	574	130 016	1 621	360 544	33	7 508	82	15 532	541	122 508	1 539	345 012
Madeira — Funchal { 1980	114 223	313 691	455	103 716	1 394	293 936	53	9 739	227	46 474	402	93 977	1 167	247 462
	151 776	370 274	580	132 529	1 530	334 691	98	19 736	271	58 458	482	112 793	1 259	276 233
Cidades { Lisboa	1 868 229	5 035 799	5 350	1 572 667	14 235	4 117 875	180	21 403	550	66 685	5 170	1 551 264	13 685	4 051 190
Villes { Porto	365 269	1 981 429	611	166 702	5 086	1 260 006	165	41 533	1 817	289 302	446	125 169	3 269	970 704

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — Ovins				Caprinos — Caprins				Suínos — Porcins				Equídeos — Equidés			
	III		I a III		III		I a III		III		I a III		III		I a III	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira { 1980	89 885	985 425	215 847	2 311 126	34 817	236 758	87 578	572 074	137 183	9 660 040	405 574	28 260 089	514	87 261	1 698	281 062
Madeira { 1981	70 900	771 184	183 155	2 015 092	29 415	184 436	81 058	511 955	151 112	10 309 328	447 570	30 331 401	438	72 343	1 473	239 348
Continente { 1980	89 813	984 267	215 721	2 308 960	34 715	235 751	87 351	569 457	134 875	9 467 195	399 182	27 718 682	514	87 261	1 698	281 062
	70 843	769 991	183 044	2 012 779	29 336	183 431	80 908	509 936	148 207	10 060 911	439 814	29 693 351	438	72 343	1 473	239 348
Aveiro	1 024	13 612	3 264	44 561	763	5 340	2 385	19 996	10 129	640 804	30 134	1 909 406	..	..	..	..
Beja	8 428	84 530	18 928	193 758	1 240	9 458	3 248	25 819	2 363	169 607	7 500	555 113	..	..	..	..
Braga	966	7 376	2 394	18 374	1 181	5 905	3 363	15 786	22 844	1 316 141	66 871	3 841 487	..	..	..	..
Bragança	624	5 812	1 464	11 765	603	2 910	1 358	6 489	809	54 039	2 849	200 980	..	..	..	..
Castelo Branco	139	745	971	5 476	1 707	8 773	5 882	29 376	469	27 526	5 039	344 939	..	..	..	..
Coimbra	690	7 172	2 255	22 295	1 206	12 141	3 744	38 040	7 708	439 576	21 766	1 186 421	22	3 188	64	9 354
Évora	3 108	38 742	8 713	122 374	717	5 606	2 408	20 802	1 246	99 604	5 332	428 093	..	..	..	..
Faro	4 615	58 792	12 927	168 063	2 665	21 230	6 142	50 357	1 207	109 438	3 667	339 411	..	..	..	..
Guarda	2 867	12 918	7 730	34 301	68	480	229	1 699	2 490	140 644	8 084	470 723	..	..	..	..
Leiria	1 416	16 908	4 066	47 221	3 101	18 030	8 566	48 890	7 340	513 400	20 502	1 430 736	..	..	..	..
Lisboa	23 357	266 081	55 098	652 968	992	8 539	2 107	17 443	8 983	657 890	24 691	1 798 042	353	58 345	1 193	194 603
Portalegre	6 573	60 768	14 672	131 629	1 073	7 537	1 833	14 060	1 678	132 446	4 459	339 394	..	..	..	..
Porto	4 057	38 380	11 983	114 192	1 064	6 107	3 659	21 436	21 301	1 372 773	60 994	3 868 660	7	870	21	2 925
Santarém	4 163	54 629	15 307	188 108	7 443	37 217	23 089	118 908	16 613	1 362 104	56 738	4 316 620	..	..	..	..
Setúbal	7 274	88 059	18 352	213 244	1 869	16 012	3 722	36 198	36 453	2 664 287	98 504	7 395 634	56	9 940	195	32 466
Viana do Castelo	260	2 811	787	9 036	33	198	67	352	676	36 696	2 183	131 210	..	..	..	..
Vila Real	452	4 335	939	7 776	634	3 488	1 822	9 344	1 941	105 722	6 169	342 998	..	..	..	..
Viseu	830	8 321	3 194	27 638	2 977	14 460	7 284	34 941	3 957	218 214	14 332	793 284	..	..	..	..
Açores { 1980	8	115	15	240	43	543	111	1 539	2 199	183 845	6 202	524 656	..	..	..	..
	8	190	15	319	57	729	94	1 276	2 696	230 449	7 378	605 204	..	..	..	..
Angra do Heroísmo	5	56	8	90	..	..	..	..	1 097	92 708	3 122	267 433	..	..	..	..
Horta	..	..	..	..	6	50	6	50	80	6 113	274	26 283	..	..	..	..
Ponta Delgada	3	134	7	229	51	679	88	1 226	1 519	131 628	3 982	311 488	..	..	..	..
Madeira — Funchal { 1980	64	1 043	111	1 926	59	464	116	1 078	109	9 000	190	16 751	..	..	..	..
	49	1 003	96	1 994	22	276	56	743	209	17 968	378	32 846	..	..	..	..
Cidades { Lisboa	18 584	207 289	45 565	538 860	471	3 791	1 207	9 913	339	29 010	2 083	180 609	336	55 472	1 157	188 542
Villes { Porto	1 172	12 539	4 417	48 033	402	2 177	1 205	6 846	2 814	183 851	9 926	666 544	..	..	..	..

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — *Bétail abattu et approuvé pour la consommation. Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne furent pas reçus à temps.*

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1980

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 1.º — Animais vivos	2 141,3	513 735	90,3	28 497
01.01 — Gado cavalar n.º { importação — 28 exportação — 46 }	11,3	4 918	19,3	5 305
01.02 — Gado bovino n.º { importação — 3 788 exportação — 33 }	1 784,4	224 084	15,9	3 816
01.02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — .. exportação — .. }	..	..	..	..
01.02.02 — Não especificados n.º { importação — 2 259 exportação — 33 }	1 166,2	174 352	15,9	3 816
01.02.02.01 — Reprodutores de raça pura n.º { importação — 512 exportação — .. }	282,9	45 757	..	..
01.02.02.06 — Bois — n.º { importação — 18 exportação — .. }	11,7	4 060	..	..
01.02.02.07 — Vacas — n.º { importação — 32 exportação — .. }	17,3	3 273	..	..
01.02.02.08 — Novilhos e novilhas — n.º { importação — 1 544 exportação — 6 }	789,0	111 873	3	520
(01.02.02) 10 a 12 — Animais de lide — n.º { importação — 153 exportação — 27 }	65,3	9 390	12,9	3 296
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 1 455 exportação — .. }	126,6	44 924	..	..
01.05.00.01 — Aves vivas com um peso unitário até 185 g (cabeça) n.º { importação — 2 609 471 exportação — 1 063 300 }	117,1	217 488	41,0	15 019
Capítulo 2.º — Carne e miudezas	18 216,6	1 775 128	299,5	30 294
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis	18 057,8	1 757 990	66,2	9 792
02.01.01 — Carne de gado bovino	13 435,0	1 394 998	6,2	930
02.01.03.02 — Carne da espécie suína	2 314,5	224 170	59,0	8 647
Capítulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural	5 003,7	408 361	2 399,2	249 175
04.01.00.01 — Leite fresco	1 410,0	146 790	339,1	40 369
(04.02.00) 02 e 03 — Leite em pó	1 088,0	85 839	38,8	5 360
04.03 — Manteiga	1 254,2	102 156	1 772,6	183 007
04.04 — Queijo	..	..	..	..
05.04 — Tripas, bexigas e buchos	3 449,2	443 420	2 262,3	499 096
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc.	181,5	24 058	297,3	12 167
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas	..	..	..	..
06.03 — Flores e botões de flores, etc.	..	..	..	..
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	108 331,7	1 556 818	22 891,8	618 529
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	96 051,0	1 145 735	13 875,9	114 692
07.01.01.01 — Batata para semente	55 570,6	891 672	30,5	446
07.01.01.02 — Batata para consumo	40 476,8	253 491	11 357,8	77 567
07.02 — Produtos hortícolas congelados	542,7	21 567	3 374,0	79 131
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	484,1	18 679	66,5	1 997
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	76,7	8 253	419,8	34 166
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	101,2	13 651	2 028,4	287 909
07.05 — Legumes secos em grão	10 965,2	361 237	2 952,8	95 628
07.05.02 — Feijão	8 318,8	274 481	1 440,9	35 862
07.05.03 — Grão-de-bico	188,5	5 287	651,1	18 648
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	5 660,3	245 428	16 316,1	740 803
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	4 025,6	141 250	33,1	3 261
08.01.00.10 — Bananas frescas	3 240,9	76 644	2,8	129
08.02 — Citrinos frescos ou secos	112,0	2 959	1 086,4	16 137
08.03 — Figos frescos ou secos	..	..	2 035,0	96 486
08.04 — Uvas frescas ou em passa	..	..	57,5	4 155
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	405,8	39 508	406,8	23 128
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	461,8	107 690
(08.05) 51 e 52 — Pinhões	..	..	..	..
08.08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	..	..
08.11 — Frutas conservadas transitatoriamente, etc.	1 078,9	56 054	83,0	3 989
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	12 470,1	2 176 491	146,8	19 074
09.01 — Café	11 443,7	2 041 906	9,1	3 525
09.02 — Chá	367,0	47 878	2,5	675
09.04 — Pimenta e pimentos	265,4	41 575	76,7	10 768
Capítulo 10.º — Cereais	3 331 774,1	27 160 412	5 140,5	49 531
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	566 600,6	5 527 684	0,3	5
10.02 — Centeio	..	3	..	..
10.03 — Cevada	20 893,2	187 810	2,6	113
10.04 — Aveia	..	8	..	..
10.05 — Milho	2 624 309,9	19 823 216	42,5	1 072
10.06 — Arroz	50 764,4	983 389	5 094,0	48 303
10.07.00.13 — Sorgo	66 578,3	579 949	..	..
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	23 863,4	395 177	20 028,1	256 399
11.01 — Farinha de cereais	201,7	5 467	18,9	644
11.02 — Sémolas e cereais descortçados, etc.	4 015,9	83 854	84,1	963
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos mesmo em pedaços	455 603,7	7 087 317	0,2	4
12.01.01.10 — De algodão	..	..	..	..
12.01.01.11 — De amendoim com casca	2 661,0	76 795	..	..
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	5 685,2	133 608	o	1
12.01.01.14 — De cocoquite	10 082,4	202 760	o	o
12.01.01.18 — De copra	19 312,8	529 357	..	..
12.01.02.03 — De gergelim	0,9	93	..	..
12.01.05.01 — De soja	197 042,7	2 708 033	0,2	3

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — *suite*)

1980

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Dezembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
12.01.05.03 — De girassol	220 306,2	3 422 271	..	..
12.01.05.04 — De cártamo.	15,0	827	..	..
12.06 — Lúpulo	46,7	48 215	150,6	48 148
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	..	..
15.01 — Gorduras de suínos e aves	147,8	8 814	1 825,3	73 362
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	60,0	2 723	..	..
15.03.01 — Óleo-margarina para usos alimentares	3,2	560	o	2
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	o	2
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	0,7	37
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2°	165,7	16 329	487,0	61 787
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2° até 4°	32,9	3 233	2 619,7	374 102
15.07.04 — Óleo de palma em bruto	11 386,9	349 113	..	..
15.07.07 — Óleo de coco (copra) em bruto	o	8	2 707,2	109 238
15.07.08 — Óleo de coco (copra purificado ou refinado para usos alimentares)	..	..	28,0	1 124
15.07.10 — Óleo de amendoim	0,4	85	10,7	709
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	138,9	12 199	24 481,0	725 165
15.07.13.03 — Óleo de girassol	14,2	1 197	4 447,4	149 618
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	520,4	60 800	0,4	32
15.13 — Margarinas e imitações de banha	4,3	600	459,7	39 792
16.01 — Chouriços, salsichas, etc..	48,8	6 136	3 747,5	380 617
Capítulo 17.* — Açúcares e produtos de confeitaria.	326 048,7	7 148 838	49 422,6	818 693
17.01 — Açúcar	275 531,6	6 655 053	48 984,2	789 233
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	955,0	57 765	8,2	467
17.03 — Melaço mesmo descorado	49 499,8	425 143	..	..
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	62,3	10 875	..	..
Capítulo 18.* — Cacau e seus preparados	2 503,3	443 628	235,5	67 900
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	6,0	893	..	..
18.04 — Manteiga de cacau	9,8	3 759	72,0	23 150
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	94,9	21 046	151,9	41 730
Capítulo 19.* — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	1 463,2	111 904	6 783,6	250 521
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	219,7	27 047	443,7	36 875
19.03 — Massas alimentícias	117,6	5 799	4 258,1	96 959
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	212,8	17 418	0,8	116
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	194,5	21 815	7,0	600
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	..	..	..	..
Capítulo 20.* — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	450,2	21 321	94 327,9	3 057 197
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	41,3	3 043	92 885,3	2 995 223
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas.	7,6	494	3 325,8	204 996
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	o	o	85 344,1	2 676 812
20.02.02.28 — Tomate pelado	0,2	5	518,9	12 182
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	112,6	3 590	235,7	11 835
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	226,8	8 323	123,4	6 716
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	61,8	5 656	722,4	26 962
Capítulo 21.* — Preparados alimentares diversos	1 599,5	289 865	2 949,0	202 931
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	2,9	1 638	123,6	10 032
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	140,5	14 393	664,7	22 816
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	63,1	5 692	981,6	90 944
21.07 — Preparados alimentares não especificados	1 310,4	256 509	192,7	16 967
Capítulo 22.* — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	6 269,0	545 939	459 934,9	12 337 518
22.03 — Cerveja	178,1	5 942	5 533,2	97 874
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	57,9	10 165	160 920,5	12 034 654
22.05.02.01 — Espumantes naturais	..	..	125,9	15 921
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	380,1	64 869
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	61 070,7	7 100 899
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	0,8	124	79 851,4	3 756 278
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,2	22	7 514,6	302 024
22.09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80°, aguardentes, licores, etc.	3 219,6	414 908	1 126,2	125 269
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	5,1	1 011	958,5	110 008
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	9 557,6	229 914	1 635,2	32 123
23.02.00.01 — Sêmeas	0,2	15	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	300 235,0	3 857 137	4 686,0	33 840
23.07 — Preparados forraginosos e outros	23 307,3	1 335 868	615,6	66 359
24.01 — Tabaco não manipulado	15 244,3	1 938 033	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	..	..	..	..
25.01.01.01 — Sal refinado	32,3	765	28,4	503
25.01.01.02 — Sal não refinado	74 486,0	87 775	1 490,1	2 901
25.03 — Enxofre	92 977,6	483 130	82,3	1 381
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	505,0	19 496	..	..
Capítulo 31.* — Adubos	122 598,2	814 869	244 926,2	1 895 348
31.02 — Azotados	30 281,0	266 261	111 722,5	883 504
31.03 — Fosfatados	1 678,0	16 358	61 594,8	359 883
31.04 — Potássicos	86 125,4	462 496	1 394,4	14 448
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	63,3	11 873	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	132,3	5 633	..	..

(continuação)

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Dezembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	o	o	9 210,0	371 199
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	134,4	7 571	12 145,6	525 270
38.08.03.01 — Pez de louro	o	2	80 462,3	3 523 962
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc.	4 008,7	956 115	487,5	32 670
(40.01) 01 a 04 — Borracha	10 032,9	740 707	46,3	3 942
Capítulo 41.º — Peles e couros	31 238,2	4 286 828	2 046,2	621 429
44.03 — Madeira em bruto	308 033,7	3 358 477	448 186,2	1 011 782
44.05 — Madeira simplesmente serrada	12 864,9	253 131	781 538,4	5 984 125
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	27 504,8	1 240 747	125 261,9	14 326 294
45.01 — Cortiça em bruto	10 976,4	296 309	45 137,3	758 275
45.02.01 — Cortiça em prancha	15 679,1	898 646	17 306,1	1 123 328
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas	o	26	18 602,8	8 300 639
45.04 — Aglomerados de cortiça	822,3	42 210	40 554,2	3 209 514
47.01 — Pastas para fabrico de papel	36 319,9	945 189	445 509,6	9 558 489
53.01 — Lã em rama	7 543,3	1 150 319	145,2	23 817
55.01 — Algodão em rama	135 399,8	12 945 914	59,7	4 277
57.04 — Fibras têxteis não especificadas	36 613,9	1 276 280	442,2	18 869
57.04.03.01 — Sisal	34 201,4	1 228 763	398,4	16 680
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	141,2	49 166	1 271,2	115 245
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	107,8	62 740	108,0	26 747
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	2 222,7	378 541	2 919,5	247 252
84.25 — Máquinas para colheita	2 515,5	590 762	8,0	1 670
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	273,6	180 635	1,5	329
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola	54,9	14 244	107,7	4 837
(87.01.00) 21 e 29 — Tractores agrícolas — n.º { importação — 12 168 } { exportação — 1 }	17 362,8	3 767 717	15,3	1 563

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Março de 1981

Mars 1981

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes						Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	
			Mestre <i>Maître</i>	Outros <i>Autres</i>			
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — Continent							
Aveiro	300,00	×	×	×	300,00	×	×
Beja	350,00	620,00	×	×	350,00	375,00	350,00
Braga	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	416,00	×	×	×	416,00	433,00	510,33
Castelo Branco	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra	×	640,00	×	×	×	×	540,00
Évora	350,00	×	×	×	×	×	×
Faro	×	×	×	×	×	700,00	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	400,00	597,50	×	×	630,00	942,50	842,50
Lisboa	×	740,00	×	×	×	740,00	690,00
Portalegre	×	450,00	600,00	500,00	500,00	400,00	450,00
Porto	400,00	566,67	×	×	×	566,67	540,00
Santarém	×	630,00	×	×	×	795,00	695,00
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	×	×	×	500,00	450,00
Vila Real	×	×	×	×	×	500,00	500,00
Viseu	×	570,00	×	×	×	500,00	420,00
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	—	—	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	—	—	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	—	—	×	×	×
Madeira — Funchal	250,00	735,00	—	—	450,00	×	600,00

Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes		
	Tratamentos fitossanitários <i>Tratements phyto-sanitaires</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau de vie</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>		Adultas	Menores de 15 anos	Tratamentos fitossanitários
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>			
9	10	11	12	13	14	15	16
Continente — Continent							
Aveiro	×	×	340,00	×	240,00	×	×
Beja	400,00	×	431,67	250,00	280,00	200,00	×
Braga	450,00	×	440,00	200,00	280,00	100,00	300,00
Bragança	×	×	402,75	300,00	255,00	150,00	×
Castelo Branco	×	×	350,00	×	250,00	×	×
Coimbra	750,00	×	531,50	370,00	384,50	270,00	×
Évora	×	×	×	×	×	×	×
Faro	700,00	×	500,00	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	862,50	600,00	579,00	300,00	400,00	200,00	412,50
Lisboa	670,00	×	675,00	×	473,33	×	×
Portalegre	500,00	×	350,00	×	×	×	×
Porto	×	500,00	×	×	×	×	×
Santarém	790,00	×	545,00	×	350,00	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	×	×	466,67	×	400,00	×	×
Vila Real	×	×	460,00	250,00	310,00	×	×
Viseu	×	×	400,00	×	280,00	×	×
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	500,00	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	350,00	200,00	×	×	×
Madeira — Funchal	×	×	418,44	322,83	302,50	276,25	×

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1979	268,6	272,7	267,4	273,7	284,5	288,2	* 294,2	295,7	308,1	305,4	323,8	334,8
	1980	333,6	335,1	328,6	330,9	340,7	350,9	351,4	366,5	366,5	363,1	363,1	363,1
	1981	368,4	372,1	446,7									
Mulheres — <i>Femmes</i>	1979	182,4	186,3	179,0	187,2	202,4	197,3	198,4	197,8	209,5	207,0	211,2	209,3
	1980	211,1	209,5	209,9	218,2	229,4	221,3	231,4	234,7	234,3	232,9	232,9	232,9
	1981	237,0	239,2	284,4									
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1979	311,7	296,0	305,7	320,3	306,3	320,9	* 366,9	366,9	347,3	347,7	343,3	342,4
	1980	352,0	351,0	341,0	353,9	352,2	359,0	366,3	365,3	368,8	368,8	368,8	368,8
	1981	368,8	389,5	528,6									

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — Travaux généraux													
Homens — <i>Hommes</i>	1979	501,1	508,8	498,9	510,6	530,8	537,7	* 548,9	551,7	574,8	569,8	604,1	624,6
	1980	622,4	625,2	613,1	617,4	635,6	654,7	655,6	683,8	683,8	677,4	677,4	677,4
	1981	687,4	694,2	833,4									
Mulheres — <i>Femmes</i>	1979	577,2	589,6	566,5	592,4	640,5	624,4	627,9	626,0	663,0	655,1	668,4	662,3
	1980	668,0	663,1	664,4	690,5	726,0	700,3	732,3	742,7	741,5	737,0	737,0	737,0
	1981	750,0	756,9	899,9									
Outros trabalhos em curso na época da informação — Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	1979	509,3	483,7	499,5	523,4	500,5	524,4	* 599,5	599,5	567,5	568,1	561,0	559,5
	1980	575,1	573,5	557,2	578,3	575,5	586,6	598,5	596,9	602,6	602,6	602,6	602,6
	1981	602,6	636,4	863,7									

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Março de 1981

Mars 1981

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles										
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agião <i>Crésson</i>	Alface <i>Lattue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou				
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>
ESC/kg	ESC/ /molho <i>botte</i>	ESC/ /unidade <i>unité</i>	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	×	10,00	5,00	×	15,00	27,50	40,00	40,00	20,00	20,00	20,00
Beja	×	16,00	16,50	60,00	15,75	24,00	30,00	18,00	20,67	30,00	18,00
Braga	20,00	×	5,00	×	12,65	×	×	×	×	×	×
Bragança	×	10,00	15,00	×	15,00	30,00	×	×	×	×	10,00
Castelo Branco	×	12,50	10,00	×	10,00	×	×	×	×	×	×
Coimbra	3,00	5,00	7,50	100,00	18,25	23,25	55,00	23,50	25,00	15,00	25,00
Évora	4,00	8,50	8,67	65,00	19,00	17,50	21,25	15,00	10,00	10,00	12,50
Faro	10,00	×	6,00	80,00	16,00	21,00	18,00	×	20,00	×	12,00
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	×	20,00	8,80	70,00	17,50	25,00	35,00	17,50	21,25	×	10,25
Lisboa	9,00	7,50	3,50	95,00	16,67	21,67	20,00	11,67	16,67	12,50	18,50
Portalegre	10,00	10,00	7,50	55,00	17,50	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	22,50
Porto	×	7,50	16,25	150,00	14,79	28,50	27,00	×	18,33	16,88	12,00
Santarém	×	×	12,50	×	12,00	18,00	×	×	×	×	25,00
Setúbal	×	10,00	7,50	100,00	20,00	18,00	×	30,00	40,00	×	45,00
Viana do Castelo	×	×	3,50	120,00	15,00	30,00	×	×	×	20,00	×
Vila Real	×	5,00	10,00	×	12,00	×	×	×	×	×	×
Viseu	×	×	×	×	13,50	30,00	×	×	×	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	100,00	25,00	30,00	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	60,00	50,00	30,00	×	×	×	×	25,00
Madeira — Funchal	11,38	×	11,25	200,00	32,50	37,50	30,00	12,00	×	20,00	12,33

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)									
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	
ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/molho	ESC/kg		
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
Continente — Continent										
Aveiro	×	×	36,00	×	13,75	×	25,00	×	×	
Beja	50,00	15,00	30,00	×	13,00	11,67	12,33	10,00	×	
Braga	65,00	×	×	50,00	25,00	×	8,00	×	×	
Bragança	×	×	×	×	15,00	×	×	×	×	
Castelo Branco	×	×	×	×	15,00	×	×	×	×	
Coimbra	×	×	×	×	15,00	10,25	6,00	11,50	50,00	
Évora	×	13,75	10,00	×	10,00	7,50	6,00	5,00	×	
Faro	70,00	5,00	10,00	100,00	7,50	7,50	10,00	10,00	45,00	
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Leiria	50,00	15,00	20,00	×	8,83	4,00	7,00	×	×	
Lisboa	40,00	10,00	31,00	×	10,00	11,67	18,33	10,00	70,00	
Portalegre	50,00	12,50	40,00	×	10,00	11,67	20,00	5,00	×	
Porto	37,50	20,00	20,00	×	11,00	7,50	11,67	×	70,00	
Santarém	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Setúbal	30,00	10,00	15,00	100,00	15,00	7,50	30,00	7,50	×	
Viana do Castelo	×	×	×	×	15,00	×	×	×	×	
Vila Real	×	×	×	×	10,00	×	×	×	×	
Viseu	×	×	×	×	10,00	×	30,00	×	×	
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Madeira — Funchal	×	15,00	15,00	×	20,00	5,00	10,33	7,50	55,00	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Março de 1981

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>											
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- bico <i>Pois chi- che</i>	Grão preto <i>Pois chi- che noir</i>
						Branco <i>Blanc</i>	Cata- rino <i>«Cata- rino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Man- teiga <i>«Man- teiga»</i>	Verme- lho <i>Rouge</i>		
ESC/kg												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — <i>Continent</i>												
Aveiro	8,75	×	×	×	×	44,41	59,21	72,37	69,08	78,95	71,43	×
Beja	11,34	×	×	×	×	52,63	65,79	×	92,11	×	55,19	×
Braga	21,59	×	×	×	×	39,47	46,05	49,34	39,47	46,05	×	×
Bragança	8,25	×	15,19	12,31	×	65,79	50,00	50,99	52,63	57,90	52,27	×
Castelo Branco	8,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Coimbra	7,67	×	25,32	17,31	18,75	85,53	85,53	65,79	100,88	85,53	77,92	×
Évora	10,00	×	×	×	×	×	×	39,47	92,11	85,53	38,96	32,05
Faro	10,00	15,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	11,05	×	×	26,92	18,75	×	98,69	98,69	85,53	98,69	64,94	×
Lisboa	11,23	×	×	×	×	100,33	101,97	80,26	101,97	×	46,75	33,33
Portalegre	9,75	×	×	23,08	×	88,82	82,24	75,66	82,24	82,24	48,70	×
Porto	18,78	×	×	30,77	×	56,15	75,66	65,79	82,24	63,16	64,94	×
Santarém	12,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	10,00	×	×	27,69	22,50	52,63	78,95	46,05	105,26	78,95	38,96	×
Viana do Castelo	8,00	×	×	×	×	35,09	52,63	×	46,05	52,63	×	×
Vila Real	7,00	×	×	×	×	72,37	×	59,21	78,95	65,79	×	×
Viseu	8,17	×	×	×	×	×	72,37	×	×	×	×	×
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	30,00	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	20,00	×	×	38,46	×	52,63	×	×	×	52,63	×	×
Madeira — Funchal	20,17	16,08	×	18,46	×	×	×	×	×	×	×	×

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação — <i>suite</i>)			Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>			Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>				
	Inhame <i>Igname</i>	Tremo- cilha <i>«Tremo- cilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona <i>Olives</i>		Chicória <i>Chicorée</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>				Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>	
ESC/kg											
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	—	×	35,00	×	×	×	—	—	—	—	
Beja	—	×	15,00	14,50	×	×	—	—	—	—	
Braga	—	×	32,50	×	×	×	—	—	—	—	
Bragança	—	×	16,00	×	×	×	—	—	—	—	
Castelo Branco	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Coimbra	—	20,00	30,00	×	×	×	—	—	—	—	
Évora	—	20,00	18,00	×	×	×	—	—	—	—	
Faro	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Guarda	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Leiria	—	×	16,00	×	×	×	—	—	—	—	
Lisboa	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Portalegre	—	20,00	20,00	18,00	30,00	×	—	—	—	—	
Porto	—	×	×	×	45,00	60,00	—	—	—	—	
Santarém	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Setúbal	—	25,00	30,00	×	×	×	—	—	—	—	
Viana do Castelo	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Vila Real	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Viseu	—	×	×	×	×	×	—	—	—	—	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	—	—	×	×	×	×	×	
Horta (Faial)	18,00	×	×	—	—	×	×	×	×	47,50	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	—	—	×	×	×	×	×	
Madeira — Funchal	8,00	×	×	—	—	×	45,00	50,00	32,17	29,25	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Março de 1981

Distritos	Frutas frescas (continuação — <i>suite</i>)						
	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Néfles</i>	Tânger <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarin</i>
	ESC/kg						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	25,50	30,00	30,50	x	x	x	22,50
Beja	19,20	16,00	x	x	x	x	25,00
Braga	21,67	25,00	20,67	x	x	x	31,25
Bragança	21,67	x	17,50	x	x	x	x
Castelo Branco	20,00	20,00	x	x	x	x	x
Coimbra	17,50	25,00	30,00	x	x	x	22,50
Évora	15,00	15,00	x	x	x	x	x
Faro	25,00	20,00	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	10,33	13,33	18,33	x	x	x	20,00
Lisboa	25,00	46,00	25,00	x	x	x	x
Portalegre	20,00	16,00	14,00	x	x	15,00	22,00
Porto	18,07	17,21	20,00	x	x	x	27,50
Santarém	9,00	12,00	x	x	x	x	x
Setúbal	15,00	30,00	x	150,00	x	x	x
Viana do Castelo	22,50	30,00	21,25	x	x	x	30,00
Vila Real	12,50	x	12,50	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	35,00	30,00	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	35,00	33,75	x	125,00	20,00	x	50,00

Distritos	Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>					Cereais — <i>Céréales</i>			
	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Ameixa (passa) <i>Pruneau</i>	Amêndoa <i>Amande</i>		Figo seco (para consumo) <i>Figue sèche (pour la consomma- tion)</i>	Alpista <i>Alpiste</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>
			Em casca <i>Amande Entière</i>	Miolo <i>décorti- quée</i>					
ESC/arroba	ESC/kg	ESC/arroba			ESC/kg				
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Continente — <i>Continent</i>									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	30,00	x	x	x	x	10,50	x	12,50
Braga	x	x	x	x	x	x	18,00	11,50	x
Bragança	x	x	775,00	3 700,00	x	x	10,00	12,00	10,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	9,00	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	12,00	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	9,00	10,00	15,00
Faro	150,00	x	x	2 800,00	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	55,00	11,00	10,00	10,50
Lisboa	x	x	x	x	x	40,00	9,00	12,50	10,50
Portalegre	x	x	x	x	x	x	7,75	12,50	8,50
Porto	x	x	x	x	x	50,00	13,75	11,40	13,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	15,00	12,00	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	12,00	x
Viseu	x	x	x	x	140,00	x	x	12,10	15,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	—	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	—	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	—	x	x	x	x	x	x	x	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Março de 1981

Distritos	Cereais (cont. — suite)			Forragens — Fourrages						Azeite Huile d'olives
	Milho — Maïs		Trigo Blé	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille				
	Amarelo Jaune	Branco Blanc				de arroz de riz	de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé	
ESC/kg										ESC/l
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent										
Aveiro	11,25	11,00	8,38	x	x	x	x	x	x	119,00
Beja	11,00	10,00	8,38	x	x	x	x	x	6,83	103,33
Braga	10,00	11,50	8,38	5,50	x	x	3,00	x	4,00	120,00
Bragança	12,00	12,00	8,38	7,00	x	x	2,00	x	3,00	100,00
Castelo Branco	x	x	8,38	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	12,67	12,17	8,38	x	x	x	x	4,00	6,00	120,00
Évora	9,50	x	8,38	6,00	10,00	x	x	x	4,50	x
Faro	x	x	8,38	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	8,38	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	10,83	12,00	8,38	x	x	x	x	x	7,67	90,00
Lisboa	10,67	10,50	8,38	5,00	x	x	x	x	6,00	x
Portalegre	8,00	8,00	8,38	x	x	x	3,50	6,00	4,67	105,00
Porto	11,20	10,84	8,38	x	x	x	x	x	7,50	100,00
Santarém	x	x	8,38	8,00	x	6,00	x	x	7,00	x
Setúbal	x	x	8,38	x	x	x	x	x	x	120,00
Viana do Castelo	11,00	10,50	8,38	x	x	x	2,00	x	2,00	x
Vila Real	11,00	11,00	8,38	5,00	x	x	3,00	x	3,00	100,00
Viseu	11,87	11,50	8,38	3,80	x	x	x	x	x	120,00
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—
Horta (Faial)	12,50	12,50	x	x	x	x	x	x	x	—
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	12,50	x	x	x	x	x	x	x	—
Madeira — Funchal	x	x	x	7,00	x	x	x	x	7,00	—
Distritos	Vinho, aguardente e mosto Vin, eau-de-vie et moût				Produtos florestais — Produits forestiers					
	Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie		Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage					
	Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Castanheiro Châtaignier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	
	ESC/l				ESC/m³					
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Continente — Continent										
Aveiro	23,50	23,50	110,00	x	x	x	x	x	x	450,00
Beja	30,00	31,00	117,50	x	x	x	x	x	x	x
Braga	32,50	31,00	115,00	x	x	800,00	2 000,00	x	x	x
Bragança	16,00	14,75	87,50	x	x	1 000,00	2 625,00	1 500,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	20,75	19,25	96,67	x	x	x	x	x	x	550,00
Évora	22,00	26,00	80,00	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	34,00	x	90,00	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	16,60	17,80	65,00	85,00	x	x	x	x	x	x
Lisboa	19,17	21,00	71,67	x	x	x	x	x	x	500,00
Portalegre	30,00	30,00	80,00	x	x	x	x	x	x	x
Porto	33,79	31,14	105,00	120,00	x	x	x	x	x	650,00
Santarém	14,00	16,00	50,00	70,00	x	x	x	x	x	x
Setúbal	21,00	23,00	80,00	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	28,75	23,13	110,00	150,00	2 000,00	1 500,00	x	x	x	x
Vila Real	20,00	17,50	80,00	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	18,75	17,50	95,00	x	x	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	80,00	40,00	150,00	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	80,00	40,50	x	x	450,00	1 150,00	1 150,00	x	x	700,00

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Março de 1981

Produtos florestais (continuação — suite)									
Distritos	Árvores para madeira (em pé) (cont. — suite)			Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados <i>Bols pour la pâte et taillis</i>	
	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro— <i>Pin</i>		Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca <i>«Falca» (a)</i>	Virgem <i>Vierge</i>	Eucalipto <i>D'euca- lyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>
		Bravo <i>Maritime</i>	Manso <i>Pignon</i>						
ESC/m³			ESC/arroba				ESC/st		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>									
Aveiro	x	500,00	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	475,00	200,00	130,00	190,00	x	x
Braga	500,00	600,00	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	1 525,00	1 475,00	x	550,00	300,00	400,00	200,00	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	1 000,00	600,00	x	x	x	x	550,00	600,00
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	300,00	150,00	x	120,00	x	x
Porto	1 700,00	1 200,00	x	x	x	x	x	500,00	700,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	1 550,00	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	1 800,00	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	800,00	x	x	x	x	x	x	2 000,00

Produtos florestais (continuação)												
Distritos	Estacas, varas e vimes <i>Perches, tuteurs et rouettes</i>				Vime verde <i>Osier vert</i>	Outros produtos — <i>Autres produits</i>						
	Estaca — <i>Perche</i>		Vara — <i>Tuteur</i>			Cana vreira <i>Roseaux</i>	Carvão de azinho e sobro <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Cascas tanantes <i>Ecorces à tan</i>	Lenha — <i>Bois de chauffage</i>		Medronho <i>Arbouses</i>	Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
	de castanho <i>de châtaigner</i>	de urze <i>de bruyère</i>	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	de pinho <i>de pin</i>					de azinho e sobro <i>d'yeuse et chêne-liège</i>	de pinho <i>de pin</i>		
	ESC/unidade				ESC/kg	ESC/cento	ESC/t	ESC/arroba	ESC/t	ESC/kg	Bica/Godet	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente — <i>Continent</i>												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	80,00	1 095,00	x	20,00	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 200,00	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	1 000,00	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	1 500,00	x	1 200,00	x	x	x
Coimbra	x	x	x	40,00	2,00	100,00	x	x	x	x	x	30,00
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	26,00
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	1 500,00	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 000,00	x	40,00
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	90,00	70,00	25,00	x	x	150,00	x	x	x	1 060,00	x	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — *Liège de branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Março — Mars

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits		Cereais — Céréales					Tubérculos e legumes secos				Azeite	Vinho		
		Arroz em (casca)	Aveia	Centeio	Cevada	Milho	Trigo	Batata	Fava	Feijão			Grão-de-bico	
Anos		<i>Années</i>	<i>Riz (paddy)</i>	<i>Avoine</i>	<i>Seigle</i>	<i>Orge</i>	<i>Maïs</i>	<i>Blé</i>	<i>Pomme de terre</i>	<i>Fèves</i>	<i>Haricots</i>	<i>Pois chiche</i>	<i>(a)</i>	<i>Vin (a)</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		
1980	9,98	9,05	7,70	8,55	8,71	8,38	12,87	35,70	37,89	47,03	92,50	13,86		
1981	9,98	9,65	11,92	12,63	11,20	8,38	10,42	23,30	65,48	51,67	92,50	21,32		

Produtos		Frutas — Fruits											
		Amêndoa	Castanha	Cereja	Figo	Laranja	Limão	Maçã	Noz	Pêra	Pêssego	Tangerina	Uva de mesa
Anos		<i>Amande</i>	<i>Châtaigne</i>	<i>Cerises</i>	<i>Figues</i>	<i>Oranges</i>	<i>Citrons</i>	<i>Pommes</i>	<i>Noix</i>	<i>Poires</i>	<i>Pêches</i>	<i>Mandarines</i>	<i>Raisins de table</i>
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
1980	46,67	—	—	—	12,26	21,14	10,99	100,00	—	—	23,40	—	
1981	51,67	—	—	—	18,99	27,86	20,76	100,00	—	—	25,23	—	

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos <i>Produits</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Juin</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1980	* 459,1	450,5	* 454,4	446,4	401,5	455,6	432,3	420,1	460,4	452,8	438,7	421,7
	1981	440,1	473,0	526,7									
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1980	* 456,4	447,8	* 450,8	443,7	397,4	453,2	428,4	419,1	459,9	452,0	437,7	420,0
	1981	438,8	470,3	525,8									
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1980	* 293,3	291,9	* 294,2	295,1	296,7	299,0	296,9	305,6	302,4	315,3	323,2	323,2
	1981	323,2	337,0	340,9									
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i>	1980	* 293,5	292,0	* 294,6	295,6	297,5	300,1	297,7	307,7	304,0	318,8	327,9	327,9
	1981	327,9	343,8	348,3									
Trigo — <i>Blé</i>	1980	* 252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7	252,7
	1981	252,7	252,7	252,7									
Centeio — <i>Seigle</i>	1980	324,7	317,8	295,2	295,2	295,2	295,1	330,0	402,7	396,8	349,9	432,4	432,4
	1981	432,4	425,8	456,9									
Milho — <i>Maïs</i>	1980	346,7	344,6	359,1	362,0	367,3	374,7	356,9	362,7	353,9	411,0	411,0	411,0
	1981	411,0	458,7	461,6									
Arroz — <i>Riz</i>	1980	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6	291,6
	1981	291,6	291,6	291,6									
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i>	1980	596,7	573,0	611,0	565,4	562,8	563,1	658,5	558,8	820,5	592,0	543,8	579,4
	1981	567,0	653,0	914,7									
Feijão — <i>Haricots</i>	1980	514,5	468,0	508,9	463,1	459,7	461,1	595,4	454,3	774,3	463,0	409,6	436,0
	1981	457,2	527,8	879,3									

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1980	857,2	905,4	934,4	889,4	889,4	886,2	858,5	889,9	966,8	1 000,3	968,7	1 033,7
	1981	914,7	1 049,3	1 026,7									
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1980	976,9	958,0	1 079,0	1 082,5	770,7	778,1	657,6	658,8	611,3	742,5	645,4	683,0
	1981	713,4	782,2	874,0									
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1980	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8	577,8
	1981	577,8	577,8	577,8									
Vinho — <i>Vin</i>	1980	402,4	397,6	351,7	352,1	324,5	449,4	348,3	353,6	430,9	377,2	385,1	388,4
	1981	432,0	484,1	541,0									
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1980	327,0	302,8	301,2	240,4	267,6	416,8	511,8	458,9	544,1	512,2	499,7	331,2
	1981	323,0	309,4	410,4									
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1980	253,4	246,6	232,2	156,2	187,9	390,7	503,7	439,6	538,7	500,5	484,6	258,8
	1981	248,2	254,6	359,4									
Maçã — <i>Pommes</i>	1980	156,6	156,6	156,6	—	—	—	156,6	156,6	156,6	156,6	147,6	160,0
	1981	124,5	124,5	295,7									
Pêra — <i>Poires</i>	1980	404,5	404,5	—	—	—	404,5	547,7	297,9	283,5	232,6	232,6	232,6
	1981	232,6	232,6	—									
Pêssego — <i>Pêches</i>	1980	—	—	—	—	—	692,5	665,7	444,8	444,8	444,8	—	—
	1981	—	—	—									
Cereja — <i>Cerises</i>	1980	—	—	—	—	—	684,9	684,9	—	—	—	—	—
	1981	—	—	—									
Laranja — <i>Oranges</i>	1980	221,8	208,9	243,3	296,1	375,3	380,7	387,6	—	—	396,8	320,7	313,8
	1981	313,8	343,5	376,7									
Limão — <i>Citrons</i>	1980	451,4	412,1	332,4	343,1	343,1	461,2	350,4	393,1	393,1	478,8	421,7	393,1
	1981	421,7	385,9	438,1									
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1980	289,3	308,3	516,6	—	—	—	—	—	—	516,6	516,6	445,0
	1981	446,8	443,9	557,0									
Figo — <i>Figues</i>	1980	—	—	—	—	—	644,4	833,3	833,3	1 388,9	1 388,9	1 388,9	—
	1981	—	—	—									
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1980	—	—	—	—	—	—	786,1	626,4	554,9	506,2	506,2	—
	1981	—	—	—									
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i> .	1980	573,5	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	577,2	573,5	573,5	573,5
	1981	573,5	577,2	614,2									
Amêndoa — <i>Amande</i>	1980	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1	549,1
	1981	549,1	549,1	607,9									
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1980	566,7	—	—	—	—	—	—	—	—	566,7	566,7	566,7
	1981	566,7	—	—									
Noz — <i>Noix</i>	1980	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0	625,0
	1981	625,0	625,0	625,0									
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1980	546,1	538,0	570,8	534,8	533,3	533,3	559,3	450,8	477,6	477,3	471,8	475,9
	1981	480,7	559,2	555,8									
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1980	405,2	394,0	439,5	389,6	387,5	387,5	423,6	397,8	435,0	434,5	426,9	432,6
	1981	439,3	548,3	541,4									
Aveia — <i>Avoine</i>	1980	411,1	417,6	478,1	413,6	422,5	422,5	447,0	441,2	436,2	432,9	429,4	429,4
	1981	442,1	476,1	509,7									
Cevada — <i>Orge</i>	1980	398,1	365,2	392,4	360,2	344,8	344,8	395,0	344,7	433,5	436,4	423,8	436,4
	1981	435,9	636,5	580,1									
Fava — <i>Fèves</i>	1980	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3	908,3	587,2	587,2	587,2	587,2	587,2
	1981	587,2	587,2	592,8									

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Março de 1981

Mars 1981

Distritos <i>Districts</i>	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	55,0	70,0	52,5	×	35,0	30,0	30,0	×	20,0	85,00	85,00
Beja	60,0	50,0	55,0	72,5	51,2	48,2	39,2	33,0	23,3	112,50	×
Braga	78,3	70,0	80,0	62,5	65,0	55,0	40,0	32,5	21,0	170,00	160,00
Bragança	67,5	70,0	56,0	73,3	58,3	53,8	41,2	45,0	31,9	116,25	102,50
Castelo Branco	×	80,0	50,0	60,0	60,0	50,0	40,0	35,0	22,0	115,00	105,00
Coimbra	60,0	55,0	39,7	57,5	68,3	61,7	46,7	41,7	17,3	130,00	120,00
Évora	80,0	80,0	70,0	×	50,0	80,0	65,0	35,0	28,0	110,00	110,00
Faro	×	95,0	52,5	×	50,0	50,0	50,0	40,0	40,0	160,00	140,00
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	64,0	72,5	45,0	63,3	60,0	40,0	48,3	50,0	25,0	107,50	85,00
Lisboa	57,5	63,3	45,0	66,7	70,0	63,3	48,3	36,7	26,7	100,00	90,00
Portalegre	67,5	60,0	60,0	80,0	60,0	50,0	35,0	30,0	20,0	120,00	120,00
Porto	65,8	64,3	65,8	66,0	56,0	51,7	48,8	37,2	22,0	140,71	115,00
Santarém	75,0	60,0	50,0	×	55,0	45,0	42,5	50,0	22,0	110,00	×
Setúbal	60,0	80,0	70,0	90,0	60,0	90,0	50,0	50,0	25,0	210,00	200,00
Viana do Castelo	68,3	64,0	48,0	70,0	58,3	48,3	55,0	27,5	24,0	210,00	195,00
Vila Real	70,0	50,0	50,0	50,0	40,0	30,0	25,0	25,0	23,0	100,00	90,00
Visu	×	80,0	×	×	×	×	×	×	20,0	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	30,0	×	17,0	15,0	10,0	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	50,0	60,0	70,0	60,0	60,0	45,0	40,0	25,0	15,0	×	×
Madeira — Funchal	×	×	×	36,0	48,0	46,2	42,0	29,4	21,4	115,00	100,40

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — <i>suite</i>)					Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar — <i>Mulets</i>	
	Novilho — <i>Bouvillon</i>				Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>	Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)</i>						
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente										
Aveiro	85,00	85,00	85,00	×	95,00	×	×	×	×	×
Beja	107,50	115,00	×	106,50	×	44,0	35,0	28,0	58,0	29,5
Braga	162,50	105,00	×	×	217,50	×	×	×	×	×
Bragança	119,17	95,00	85,00	115,00	123,75	40,0	37,5	20,0	57,1	35,0
Castelo Branco	120,00	120,00	115,00	120,00	120,00	×	×	×	×	×
Coimbra	146,67	136,67	95,00	170,00	150,00	70,0	70,0	×	70,0	×
Évora	110,00	110,00	90,00	130,00	130,00	50,0	50,0	×	90,0	30,0
Faro	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	×	×	×	×	×
Guarda	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Leiria	110,00	100,00	85,00	112,50	112,50	60,0	×	×	×	×
Lisboa	120,00	120,00	80,00	×	×	46,7	40,0	25,0	55,0	22,5
Portalegre	120,00	120,00	130,00	130,00	130,00	70,0	70,0	30,0	60,0	25,0
Porto	136,00	126,25	120,00	175,00	190,00	×	×	×	×	×
Santarém	115,00	×	92,50	×	×	×	×	×	×	×
Setúbal	210,00	210,00	200,00	210,00	×	×	×	×	×	×
Viana do Castelo	200,00	212,50	220,00	240,00	245,00	×	×	×	×	×
Vila Real	100,00	90,00	90,00	100,00	150,00	50,0	×	20,0	65,0	25,0
Visu	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	30,0	×	×	×	15,0
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	113,33	120,00	100,40	120,00	120,00	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif.*

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação — *suite*)

Março de 1981

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	x	x	3 900,00	3 900,00	90,00	90,00	x	x	x	x	
Beja	21,5	13,0	5 875,00	4 500,00	142,08	110,00	3 800,00	3 500,00	4 350,00	157,50	
Braga	x	x	3 000,00	1 700,00	200,00	x	x	x	x	215,00	
Bragança	11,0	9,7	5 875,00	3 375,00	130,00	140,00	5 500,00	3 000,00	3 125,00	156,67	
Castelo Branco	25,0	15,0	4 000,00	3 500,00	x	140,00	4 000,00	4 000,00	3 500,00	150,00	
Coimbra	x	x	3 200,00	3 100,00	196,67	175,00	3 375,00	3 125,00	3 000,00	230,00	
Évora	25,0	20,0	7 000,00	5 000,00	120,00	130,00	7000,00	6 000,00	6 000,00	130,00	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	15,0	10,0	6 000,00	5 000,00	200,00	220,00	x	x	4 000,00	x	
Lisboa	11,0	6,7	4 166,67	3 766,67	125,00	145,00	3 333,33	2 833,33	4 000,00	160,00	
Portalegre	10,0	15,0	5 250,00	4 000,00	111,67	110,00	5 250,00	4 000,00	5 000,00	116,67	
Porto	x	x	4 500,00	4 000,00	185,00	x	x	x	x	260,00	
Santarém	x	x	x	x	130,00	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	7 000,00	5 000,00	110,00	120,00	4 500,00	4 000,00	3 500,00	x	
Viana do Castelo	x	x	4 500,00	4 250,00	x	x	4 500,00	x	5 750,00	325,00	
Vila Real	17,0	10,0	4 500,00	x	120,00	150,00	x	x	x	200,00	
Viseu	x	x	2 500,00	3 000,00	70,00	80,00	x	x	3 000,00	100,00	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	1 000,00	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	2 900,00	2 750,00	91,33	93,00	3 266,67	3 333,33	3 100,00	106,00	
Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
	ESC/Unidade	ESC/kg p. v. (a)									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	85,00	70,00	62,50	x	x
Beja	5 233,33	85,00	81,50	80,00	90,00	88,75	92,50	66,25	75,00	50,00	103,33
Braga	6 000,00	x	x	65,00	100,00	100,00	100,00	x	x	x	120,00
Bragança	10 333,33	x	x	100,00	150,00	150,00	130,00	63,33	71,33	90,00	x
Castelo Branco	10 000,00	x	x	80,00	x	150,00	x	x	60,00	x	x
Coimbra	6 333,33	x	x	95,00	x	86,67	80,00	55,00	56,25	57,50	90,00
Évora	9 000,00	65,00	x	75,00	75,00	62,50	80,00	54,00	74,50	54,00	120,00
Faro	9 000,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	80,00	90,00	100,00	80,00	90,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	8 500,00	x	x	77,50	105,00	75,00	90,00	50,00	60,00	x	110,00
Lisboa	8 333,33	x	x	67,50	100,00	100,00	116,67	76,00	61,00	81,67	113,33
Portalegre	9 000,00	80,00	x	80,00	90,00	x	115,00	70,00	75,00	80,00	90,00
Porto	9 666,67	x	x	55,00	x	100,00	81,00	65,00	77,50	x	x
Santarém	8 500,00	x	x	68,50	81,50	x	80,00	x	50,00	x	x
Setúbal	8 000,00	70,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x	70,00	60,00	50,00	x
Viana do Castelo	8 500,00	x	x	x	140,00	110,00	83,75	70,00	63,33	x	70,00
Vila Real	x	x	x	x	x	x	100,00	x	40,00	x	100,00
Viseu	7 000,00	x	x	x	x	x	115,00	60,00	60,00	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	—	—	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	—	—	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	12 000,00	—	—	x	x	200,00	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	13 000,00	—	—	93,33	100,00	x	100,00	65,63	68,50	70,00	90,00

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Março de 1981

Distritos	Produtos diversos — Produits divers								
	Lã churra Laine «Churra»	Lã não churra Laine non «churra»		Leite — Lait		Leite de vaca Lait de vache		Mel Miel	Ovos Oufs
		Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consom- mation	Para indústria Pour l'industrie		
ESC/arroba	ESC/l				ESC/kg	ESC/dúzia			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
Aveiro	x	x	x	x	x	18,50	12,75	x	37,00
Beja	x	1 200,00	716,00	25,00	55,00	18,50	12,65	130,00	38,40
Braga	x	x	x	x	x	20,00	15,00	x	42,50
Bragança	900,00	x	x	17,33	32,33	18,33	12,33	130,00	35,00
Castelo Branco	x	x	x	16,00	40,00	15,00	13,00	x	x
Coimbra	x	x	x	15,00	28,00	16,00	14,00	200,00	30,00
Évora	x	1 230,00	810,00	x	30,00	14,00	11,25	x	32,50
Faro	x	x	x	x	x	14,00	x	x	40,00
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	22,00	22,00	20,83	14,00	x	25,00
Lisboa	x	x	x	x	x	15,00	10,30	x	41,50
Portalegre	x	x	x	26,00	48,00	18,00	16,00	120,00	36,67
Porto	x	x	x	x	x	15,90	14,25	183,33	43,33
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	17,00	15,50	x	45,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	15,00	12,50	x	33,75
Vila Real	x	x	x	x	x	15,00	13,00	170,00	35,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	220,00	30,00
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	13,50	x	250,00	42,50
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	9,50	9,00	x	45,00
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	18,19	b) 2,00	300,00	44,75

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)								
	Peles — Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)	Queijo de ovelha Fromage de brebis		
	de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lâ de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais		Curado	Fresco	
ESC/unidade	ESC/kg								
11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	
Beja	x	110,00	235,00	x	225,00	x	380,00	x	
Braga	x	x	x	200,00	200,00	x	x	x	
Bragança	250,00	x	250,00	250,00	207,50	x	350,00	333,33	
Castelo Branco	200,00	x	200,00	250,00	140,00	250,00	400,00	x	
Coimbra	180,00	120,00	300,00	180,00	120,00	x	180,00	120,00	
Évora	x	x	x	x	290,00	x	200,00	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	180,00	140,00	x	220,00	150,00	
Portalegre	250,00	120,00	300,00	x	x	300,00	400,00	x	
Porto	x	150,00	200,00	x	x	x	x	x	
Santarém	x	x	350,00	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	120,00	x	x	120,00	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	100,00	90,00	x	x	x	x	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)							
	Poles — Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)	Queijo de ovelha Fromage de brebis	
	de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais		Curado	Fresco
	ESC/unidade			ESC/kg				
11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	110,00	235,00	x	225,00	x	380,00	x
Braga	x	x	x	200,00	200,00	x	x	x
Bragança	250,00	x	250,00	250,00	207,50	x	350,00	333,33
Castelo Branco	200,00	x	200,00	250,00	140,00	250,00	400,00	x
Coimbra	180,00	120,00	300,00	180,00	120,00	x	180,00	120,00
Évora	x	x	x	x	290,00	x	200,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	180,00	140,00	x	220,00	150,00
Portalegre	250,00	120,00	300,00	x	x	300,00	400,00	x
Porto	x	150,00	200,00	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	350,00	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	120,00	x	x	120,00
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	100,00	90,00	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Março de 1981

Mars 1981

Distritos Districts	Gado — Bétail			Máquinas — Machines								
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muas Attelage de mulets	Motocul- tivador (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Ceifeira- ata- deira Mois- sonneuse- lieuse	Ceifeira- Debulha- dora Moisson- neuse- Batteuse	Debulha- dora Batteuse
						Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque			
	ESC/geira — ESC/par jour			ESC/hora — ESC/heure								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	550,00	550,00	x	x	x
Beja	x	x	800,00	x	1 637,50	310,00	300,00	458,00	350,00	x	2 000,00	x
Braga	x	x	x	x	500,00	450,00	400,00	533,33	350,00	x	x	x
Bragança	1 000,00	533,33	660,00	x	800,00	475,00	400,00	466,67	400,00	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	400,00	x	400,00	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	400,00	900,00	500,00	400,00	740,00	400,00	x	x	x
Évora	x	x	500,00	250,00	1 000,00	333,33	326,67	350,00	340,00	x	1 000,00	x
Faro	x	x	x	x	1 200,00	500,00	500,00	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	1 600,00	500,00	x	450,00	1 350,00	733,33	533,33	737,50	500,00	x	x	x
Lisboa	x	x	x	475,00	1 333,33	433,33	316,67	550,00	400,00	x	1 500,00	x
Portalegre	x	x	750,00	x	1 000,00	400,00	350,00	383,75	373,00	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	442,50	287,50	520,00	387,50	x	x	400,00
Santarém.	x	x	x	600,00	1 800,00	800,00	x	1 000,00	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	560,00	x	560,00	x	600,00	x	700,00
Viana do Castelo	x	x	x	300,00	x	500,00	250,00	500,00	x	x	x	x
Vila Real.	1 200,00	x	x	x	x	425,00	265,00	475,00	325,00	x	x	x
Viseu	x	800,00	x	x	x	400,00	300,00	x	x	x	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	450,00	x	600,00	500,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1979		1980		1981		1979		1980		1981	
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	7 790	483 897	10 335	622 329	12 060	889 309	22 053	1 158 637	28 155	1 499 109	27 990	1 880 969
Peixes diádromos — Poissons diadromes	11	1 062	11	965	49	8 873	30	2 441	33	3 287	102	15 411
Peixes marinhos — Poissons marins	7 359	447 015	9 811	553 169	11 270	795 963	20 942	1 065 273	27 002	1 341 844	26 434	1 696 201
Crustáceos — Crustacés	3	777	21	10 306	14	9 828	9	1 929	42	20 780	40	21 294
Moluscos — Mollusques	417	35 043	492	57 889	727	74 645	1 072	88 994	1 078	133 198	1 414	148 063
CONTINENTE	7 289	460 214	9 651	585 535	11 475	848 380	20 970	1 109 869	26 752	1 424 694	26 672	1 777 223
Peixes diádromos	11	1 062	11	965	49	8 873	30	2 441	33	3 287	102	15 411
Peixes marinhos	6 867	424 052	9 133	516 994	10 688	755 489	19 896	1 018 938	25 617	1 269 328	25 128	1 594 151
dos quais — Dont:												
Bacalhau — Morue	743	61 108	..	..	900	90 353	1 941	159 776	1 281	111 636	2 371	243 986
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	1 261	67 868	1 365	104 235	1 025	100 275	2 947	163 805	3 352	235 615	2 373	213 804
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	298	60 198	413	66 796	470	116 775	782	138 174	1 104	187 890	1 009	248 861
Sardinha — Sardine	2 087	44 073	3 948	60 575	4 395	61 478	8 860	165 533	12 789	158 203	12 639	138 049
Crustáceos	3	743	21	10 285	14	9 803	9	1 889	42	20 751	40	21 229
Moluscos	408	34 357	486	57 291	724	74 215	1 035	86 601	1 060	131 328	1 402	146 432
NORTE — NORD	2 843	179 248	1 687	99 593	3 447	292 252	8 781	470 546	9 186	442 452	11 894	717 596
Peixes diádromos	9	718	5	489	37	7 457	25	1 808	25	2 569	85	13 329
Peixes marinhos	2 821	177 541	1 649	94 313	3 339	276 545	8 715	464 276	9 040	420 792	11 611	678 676
dos quais:												
Bacalhau	743	61 108	..	..	900	90 353	1 941	159 776	1 281	111 636	2 371	243 986
Carapau e chicharro	913	43 924	637	41 716	760	65 718	2 154	103 286	1 631	98 072	1 869	149 313
Pescada, marmota e pescadinha	154	30 870	122	18 278	196	49 553	445	74 497	432	75 762	454	113 741
Sardinha	109	1 634	178	1 592	284	2 591	2 030	34 052	3 607	37 771	5 250	38 873
Crustáceos	o	31	1	464	2	1 298	o	89	5	2 812	7	4 272
Moluscos	13	958	32	4 327	69	6 952	41	4 373	116	16 279	191	21 319
CENTRO — CENTRE	2 168	147 222	4 642	288 573	5 364	337 538	5 962	340 597	10 747	593 902	9 518	663 855
Peixes diádromos	2	321	5	389	11	1 290	5	552	7	596	15	1 792
Peixes marinhos	2 032	134 057	4 561	275 539	5 225	316 798	5 660	311 594	10 591	567 951	9 202	618 679
dos quais:												
Bacalhau	268	17 677	608	50 430	173	20 995	654	48 537	1 475	113 674	357	43 774
Carapau e chicharro	68	14 884	175	27 763	170	40 771	180	35 158	450	70 492	369	87 693
Pescada, marmota e pescadinha	778	14 732	2 056	31 620	3 106	42 298	2 834	49 666	5 428	66 131	5 030	63 790
Sardinha	1	355	5	3 936	5	4 677	5	1 165	10	7 195	20	9 966
Crustáceos	133	12 489	71	8 709	123	14 773	292	27 286	139	18 160	281	33 418
SUL — SUD	2 278	133 744	3 322	197 369	2 664	218 590	6 227	298 726	6 819	388 340	5 260	395 772
Peixes diádromos	o	23	1	87	1	126	o	81	1	122	2	290
Peixes marinhos	2 014	112 454	2 923	147 142	2 124	162 146	5 521	243 068	5 986	280 585	4 315	296 796
dos quais:												
Bacalhau	80	6 267	120	12 089	92	13 562	139	11 982	246	23 869	147	20 717
Carapau e chicharro	76	14 444	116	20 755	104	26 451	157	28 519	222	41 636	186	47 427
Pescada, marmota e pescadinha	1 200	27 707	1 714	27 363	1 005	16 589	3 996	81 815	3 754	54 301	2 359	35 386
Sardinha	2	357	15	5 885	7	3 828	4	635	27	10 744	13	9 966
Crustáceos	262	20 910	383	44 255	532	52 490	702	54 942	805	96 889	930	91 695
Moluscos												
AÇORES	192	7 847	308	12 475	360	21 201	578	22 962	715	26 205	843	52 696
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	183	7 129	303	11 954	357	20 765	541	20 533	699	24 476	832	51 133
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — Thon commun, bonite et péla-mide	o	9	o	1	o	35	o	9	4	271	3	278
Carapau e chicharro	119	1 723	198	3 795	136	4 307	332	4 357	443	7 794	354	11 854
Crustáceos	o	32	o	21	o	23	o	38	o	29	o	63
Moluscos	9	686	5	500	3	413	37	2 391	16	1 700	11	1 500
MADEIRA	309	15 836	376	24 319	225	19 728	505	25 806	688	48 210	475	51 050
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	309	15 834	375	24 221	225	19 709	505	25 802	686	48 040	474	50 917
dos quais:												
Albacora, atunarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	37	2 749	6	793	1	265	50	3 657	19	2 314	2	623
Carapau e chicharro	74	1 556	88	3 271	47	2 852	109	2 317	140	5 425	72	4 782
Peixe-espada — Jarretière	90	7 566	126	12 453	101	10 601	142	12 116	294	28 428	273	33 687
Crustáceos	o	2	..	..	o	2	o	2	..	..	o	2
Moluscos	..	..	1	98	o	17	o	2	2	170	1	131

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1979		1980		1981		1979		1980		1981	
	Fevereiro — Février						Janeiro e Fevereiro — Janvier et Février					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	2 403	238 551	3 333	336 419	3 665	476 815	5 376	510 239	7 713	741 195	7 638	979 776
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	8	821	7	697	48	8 739	21	1 797	23	2 527	99	15 111
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	2 026	207 346	2 880	281 034	2 986	400 287	4 450	437 295	6 785	625 698	6 346	835 593
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	o	71	6	3 677	6	5 704	o	226	14	8 084	14	11 103
Moluscos — <i>Mollusques</i>	369	30 313	440	51 011	625	62 085	905	70 921	891	104 886	1 179	117 969
CONTINENTE	1 902	214 868	2 649	299 625	3 080	435 886	4 293	461 471	6 310	666 780	6 320	876 030
Peixes diádromos	8	821	7	697	48	8 739	21	1 797	23	2 527	99	15 111
Peixes marinhos	1 534	184 383	2 202	244 859	2 404	359 813	3 404	390 960	5 400	553 182	5 040	733 543
dos quais — <i>Dont:</i>												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	178	9 479	319	25 507	396	35 631	450	26 660	809	57 984	1 077	89 642
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	185	23 073	254	30 158	382	58 544	347	40 769	515	62 454	582	91 181
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	197	44 386	260	44 928	312	83 931	510	102 490	652	127 288	635	175 990
Sardinha — <i>Sardine</i>	70	1 175	161	2 804	127	2 006	235	4 495	1 016	15 128	1 196	12 329
Crustáceos	o	37	6	3 656	6	5 679	o	186	14	8 055	14	11 038
Moluscos	360	29 627	434	50 413	622	61 655	868	68 528	873	103 016	1 167	116 338
NORTE — NORD	264	34 080	127	15 312	773	100 815	946	99 530	1 524	116 866	1 871	232 448
Peixes diádromos	6	533	2	270	36	7 348	17	1 273	17	1 909	82	13 081
Peixes marinhos	256	33 388	109	12 843	689	88 316	923	97 811	1 454	106 800	1 683	206 779
dos quais:												
Carapau e chicharro	75	3 220	33	2 231	262	22 290	278	13 406	298	16 738	828	64 758
Peixe-espada	o	1	o	1	o	62	o	3	o	34	o	63
Pescada, marmota e pescadinha	84	19 750	28	4 576	102	29 992	257	51 243	227	46 923	228	70 446
Sardinha	..	..	o	o	19	255	79	1 976	617	9 309	958	8 683
Crustáceos	o	22	1	431	2	1 241	o	68	5	2 764	7	4 176
Moluscos	2	137	15	1 768	46	3 910	6	378	48	5 393	99	8 412
CENTRO — CENTRE	940	102 848	1 314	150 518	1 175	178 877	1 891	209 006	2 515	290 914	2 361	361 847
Peixes diádromos	2	273	4	340	11	1 265	4	451	5	496	15	1 740
Peixes marinhos	823	92 053	1 250	140 586	1 070	163 544	1 650	186 755	2 404	273 547	2 128	330 259
dos quais:												
Carapau e chicharro	82	4 864	231	18 016	100	9 461	145	11 221	412	31 700	190	18 781
Peixe-espada	144	17 794	215	25 456	320	49 270	287	33 002	438	52 775	466	73 081
Pescada, marmota e pescadinha	52	12 229	132	22 006	114	29 158	129	27 333	234	43 529	245	63 068
Sardinha	63	1 044	84	1 600	74	1 198	108	1 739	214	3 343	163	2 505
Crustáceos	o	9	4	2 833	3	3 668	o	97	7	4 571	6	5 810
Moluscos	115	10 513	56	6 759	91	10 400	237	21 703	99	12 300	212	24 038
SUL — SUD	698	77 940	1 208	133 795	1 132	156 194	1 456	152 935	2 271	259 000	2 088	281 735
Peixes diádromos	o	15	1	87	1	126	o	73	1	122	2	290
Peixes marinhos	455	58 942	843	91 430	645	107 953	831	106 394	1 542	172 835	1 229	196 505
dos quais:												
Carapau e chicharro	21	1 395	55	5 260	34	3 880	27	2 033	99	9 546	59	6 103
Peixe-espada	41	5 278	39	4 701	62	9 212	60	7 764	77	9 645	116	18 037
Pescada, marmota e pescadinha	61	12 407	100	18 346	96	24 781	124	23 914	191	36 836	162	42 476
Sardinha	7	131	77	1 204	34	553	48	780	185	2 476	75	1 141
Crustáceos	o	6	1	392	1	770	o	21	2	720	1	1 052
Moluscos	243	18 977	363	41 886	485	47 345	625	46 447	726	85 323	856	83 888
AÇORES	192	7 847	308	12 475	360	21 201	578	22 962	715	26 205	843	52 696
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	183	7 129	303	11 954	357	20 765	541	20 533	699	24 476	832	51 133
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorra e sarrajo — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	o	9	o	1	o	35	o	19	4	271	3	278
Carapau e chicharro	119	1 723	198	3 795	136	4 307	332	4 357	443	7 794	354	11 834
Crustáceos	o	32	o	21	o	23	o	38	o	29	o	63
Moluscos	9	686	5	500	3	413	37	2 391	16	1 700	11	1 500
MADEIRA	309	15 836	376	24 319	225	19 728	505	25 806	688	48 210	475	51 050
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	309	15 834	375	24 221	225	19 709	505	25 802	686	48 040	474	50 917
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorra e sarrajo	37	2 749	6	793	1	265	50	3 657	19	2 314	2	623
Carapau e chicharro	74	1 556	88	3 271	47	2 852	109	2 317	140	5 425	72	4 782
Peixe-espada	90	7 566	126	12 453	101	10 601	142	12 116	294	28 428	273	33 687
Crustáceos	o	2	..	..	o	2	o	2	..	..	o	2
Moluscos	..	..	1	98	o	17	o	2	2	170	1	131

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga <i>Forme de présentation à la décharge</i> — Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1980		1981 (a)		1980		1981		1980		1981 (a)		1980		1981	
	Fevereiro <i>Février</i>				Janeiro a Fevereiro <i>Janvier à Février</i>				Fevereiro				Janeiro a Fevereiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — <i>Continent</i> . .	3 009	195 131	3 189	245 423	6 888	415 756	6 774	504 038	2 942	181 624	3 079	228 739	6 673	384 748	6 513	463 753
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i>	3 009	195 131	3 189	245 423	6 888	425 756	6 774	504 038	2 942	181 624	3 079	228 739	6 673	384 748	6 513	463 753
Arrasto costeiro — <i>Pêche côtière au chalut</i>	2 347	139 277	2 624	167 074	5 699	315 496	5 657	345 830	2 285	126 368	2 528	152 444	5 494	275 682	5 420	309 334
Porto	920	44 064	986	56 298	2 066	94 856	2 060	110 469	912	43 095	979	55 387	2 034	90 315	2 034	106 931
Aveiro	386	22 803	435	23 064	947	47 599	988	50 794	383	22 224	432	22 498	930	44 423	967	47 199
Figueira da Foz	254	17 414	353	21 722	768	43 785	934	55 436	248	16 370	340	20 100	749	40 568	889	49 566
Cascais	38	3 765	36	4 374	91	8 999	84	9 912	36	2 629	34	3 600	86	6 255	78	7 794
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa	416	22 796	488	29 268	992	52 270	916	58 684	409	21 831	474	27 257	969	48 637	879	53 604
Setúbal	92	6 202	125	5 828	209	12 725	254	12 904	90	5 848	121	5 285	204	11 812	238	10 355
Portimão	137	10 181	125	16 001	336	28 002	273	28 670	121	8 245	84	11 392	268	17 702	208	21 673
Olhão	101	11 766	76	10 519	286	26 846	148	18 961	83	5 849	64	6 925	250	15 594	127	12 212
Faro	o	12	..	..	o	47	..	..	o	3	..	..	o	19	..	..
Vila Real de Santo António	3	274	..	..	4	367	..	..	3	274	..	..	4	357	..	..
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	662	55 854	565	78 349	1 189	110 260	1 117	158 208	657	55 256	551	76 295	1 179	109 066	1 093	154 419
Lisboa	662	55 854	565	78 349	1 189	110 260	1 117	158 208	657	55 256	551	76 295	1 179	109 066	1 093	154 419
Pescado congelado — <i>Poisson congelé</i>	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×
Arrasto do alto	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — <i>Crustacés</i>								Moluscos — <i>Mollusques</i>							
	1980		1981 (a)		1980		1981		1980		1981 (a)		1980		1981	
	Fevereiro				Janeiro a Fevereiro				Fevereiro				Janeiro a Fevereiro			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	15	6 629	8	4 124	28	12 696	26	10 191	52	6 878	102	12 560	187	28 312	235	30 094
Pescado fresco ou refrigerado	15	6 629	8	4 124	28	12 696	26	10 191	52	6 878	102	12 560	187	28 312	235	30 094
Arrasto costeiro	15	6 629	8	4 006	28	12 696	25	9 524	47	6 280	88	10 624	177	27 118	212	26 972
Porto	o	14	o	4	o	17	o	4	8	955	7	907	32	4 524	26	3 534
Aveiro	o	19	o	53	o	31	o	92	3	560	3	513	17	3 145	21	3 503
Figueira da Foz	..	..	..	..	..	..	..	..	6	1 044	13	1 622	19	3 217	45	5 870
Cascais	1	1 005	o	548	3	2 381	1	1 445	1	131	2	226	2	363	5	673
Peniche	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lisboa	o	77	o	47	o	172	1	105	7	888	14	1 964	23	3 461	36	4 975
Setúbal	o	21	o	296	o	71	11	1 939	2	333	2	247	5	842	5	610
Portimão	..	..	o	9	..	..	o	30	16	1 936	41	4 600	68	10 300	65	6 967
Olhão	14	5 484	6	3 049	25	9 996	12	5 909	4	433	6	545	11	1 256	9	840
Faro	o	9	..	..	o	28	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Vila Real de Santo António	..	..	..	..	..	..	..	..	o	o	..	..	o	10	..	..
Arrasto do alto	..	..	o	118	..	..	1	667	5	598	14	1 936	10	1 194	23	3 122
Lisboa	..	..	o	118	..	..	1	667	5	598	14	1 936	10	1 194	23	3 122
Pescado congelado	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×
Arrasto do alto	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×
Arrasto longínquo	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×	..	..	×	×

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível incluí-los no presente volume — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1979		1980		1981		1979		1980		1981	
	Março — <i>Mars</i>						Janeiro a Março — <i>Janvier et Mars</i>					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC		1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — <i>Continent</i>	287	23 616	961	85 558	..	..	2 228	183 392	2 242	197 194	2 371	243 986
Bacalhau salgado verde — <i>Morue salée fraîche</i>	287	23 612	948	84 562	..	..	2 006	164 643	2 084	180 165	2 275	232 108
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	..	..	2	120	..	..	32	2 575	4	271	8	848
Derivados — <i>Dérivés</i>	..	..	11	876	..	..	187	16 073	154	16 758	78	10 634
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	..	..	..	..	..	..	3	91	..	..	10	396
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
NORTE — <i>Nord</i>	287	23 616	961	85 558	..	..	2 228	183 392	2 242	197 194	2 371	243 986
Bacalhau salgado verde	287	23 616	948	84 562	..	..	2 006	164 643	2 084	180 165	2 275	232 108
Filetes e lombos	..	..	2	120	..	..	32	2 575	4	271	8	848
Derivados	..	..	11	876	..	..	187	16 083	154	16 758	78	10 634
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	..	..	3	91	..	..	10	396
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
CENTRO — <i>Centre</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Bacalhau salgado verde	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Derivados	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Óleo de fígado de bacalhau	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
SUL — <i>Sud</i>	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Fevereiro — Février

Unidade — Unité = ESC/kg

1981

Espécies <i>Espèces</i>	Pesca não artesanal — <i>Pêche non artisanale</i>				Pesca artesanal — <i>Pêche artisanale</i>					
	Continente — <i>Continent</i>				Continente				Açores <i>Açores</i>	Madeira <i>Madère</i>
	Total	Norte <i>Nord</i>	Centro <i>Centre</i>	Sul <i>Sud</i>	Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>										
Atuns — <i>Thons communs</i>	×	×	48,27	×	80,24	118,40	84,43	73,88	74,79	×
Bacalhau — <i>Morue (a)</i>	×	96,95	×	×	—	—	—	—	—	—
Cachucho — <i>Denté</i>	×	×	210,07	132,32	×	×	202,69	181,97	×	×
Carapau — <i>Chinchard petit</i>	159,90	146,72	159,52	169,27	115,16	83,74	92,95	167,02	55,98	×
Cavala — <i>Maquereau espagnol</i>	32,14	29,85	35,78	45,30	43,28	50,53	36,39	54,94	40,22	41,20
Cherne — <i>Cernier</i>	×	370,22	×	×	342,65	115,16	356,79	351,04	104,30	300,45
Chicharro — <i>Chinchard grand</i>	82,91	82,49	120,15	117,93	87,55	85,18	95,10	89,45	31,53	61,25
Faneca — <i>Tacaud</i>	112,60	111,53	118,48	136,76	123,30	120,23	127,08	129,52	×	×
Goraz — <i>Dorade commune</i>	×	×	205,31	×	227,57	269,54	239,91	200,54	134,43	173,40
Linguado — <i>Sole</i>	387,95	356,39	396,81	320,00	272,10	209,18	291,82	290,16	×	×
Pargo — <i>Pagre</i>	126,10	368,72	×	347,91	151,68	298,14	140,66	249,94	159,52	158,17
Peixe espada — <i>Jarretière</i>	×	165,59	197,76	×	187,61	203,66	154,11	148,41	102,42	104,79
Pescadas — <i>Merlans</i>	207,11	207,69	206,71	203,14	268,96	294,48	256,33	256,89	155,29	×
Robalo — <i>Bar</i>	×	322,06	×	342,86	308,23	269,55	318,78	325,77	×	×
Salmonete — <i>Rouget</i>	219,19	115,65	206,16	244,02	413,46	371,62	404,45	414,76	×	213,42
Sardinha — <i>Sardine</i>	13,94	8,83	13,56	16,52	15,76	13,15	16,14	16,43	96,10	×
Crustáceos — <i>Crustacés</i>										
Camarão — <i>Crevette</i>	×	×	×	301,23	×	766,15	×	×	×	×
Lagosta — <i>Langouste</i>	×	1 074,13	×	×	1 713,18	702,49	1 810,77	1 266,03	783,93	×
Lavagante — <i>Homard</i>	×	716,40	×	×	1 284,17	688,79	1 665,05	872,30	×	×
Santola — <i>Araignée de mer</i>	×	×	×	×	411,33	363,80	476,45	334,76	×	×
Moluscos — <i>Mollusques</i>										
Ameijoia — <i>Palourde</i>	×	×	×	×	×	34,41	×	194,49	×	×
Choco — <i>Seiche</i>	×	×	118,72	160,16	132,08	168,79	161,97	127,38	×	191,13
Lula — <i>Encornet</i>	237,91	270,60	211,58	256,66	×	×	285,90	269,11	126,99	189,19
Polvo — <i>Poulpe</i>	88,69	102,67	91,44	81,07	92,56	93,04	95,57	91,90	138,61	186,89

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — *Indique seulement morue salée fraîche.*

6. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1980

Produtos — <i>Produit</i>	Importação — <i>Importation</i>		Exportação — <i>Exportation</i>	
	Janeiro a Dezembro — <i>Janvier à Décembre</i>			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	72 775,3	4 683 867	7 405,9	• 1 040 323
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	61 514,6	3 668 686	4 399,9	640 013
03.01.01 — Atum	3 947,4	248 218	37,4	2 753
03.01.03 — Bacalhau	26 817,0	2 536 083	44,4	781
03.01.04 — Sardinha	16 663,8	294 821	1 380,1	65 922
03.01.05 — Peixe, não especificado	14 086,4	589 564	2 938,0	570 557
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	6 309,7	753 114	7,7	2 864
03.02.01 — Bacalhau seco	5 537,4	705 433	2,3	1 004
03.02.03 — Farinha de peixe, própria para alimentação humana	772,3	47 681	5,4	1 860
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	4 951,0	262 067	2 998,3	397 447
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	14,0	4 446	o	32
03.03.00.21 — Ostras	0,1	102	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	187,5	14 326	27,5	1 073
03.03.00.29 — Outros, frescos	411,4	13 252	1 445,5	160 152
03.03.00.31 — Lagostas e lavagantes refrigerados ou congelados	1,1	340	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	848,7	80 191	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	1 731,8	91 191	210,7	21 688
03.03.00.39 — Outros, refrigerados ou congelados	1 756,4	58 219	1 276,0	213 104
03.03.00.41 — Polvo seco	..	..	0,1	7
03.03.00.70 — Cozidos com casca	..	..	38,5	1 391
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,7	2 646	..	..
12.07.08.15 — Algas	776,0	34 809	455,0	11 148
13.03.03.05 — Ágar-ágar	11,9	4 779	469,2	315 863
15.04 — Óleos e gorduras, mesmo refrigerados, de peixe e de outros animais marinhos	2,5	567	4 978,1	167 149
15.04.01 — Óleos de fígados de animais marinhos	• 2,5	• 545	• 408,0	• 27 619
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	1,5	223	230,1	9 147
15.04.02 — Óleos e gorduras não especificados	o	22	• 4 570,1	• 139 530
15.04.02.01 — Óleo de cachalote e baleia	..	..	831,1	42 102
16.03 — Extractos e sucos, de carnes, extratos de peixe	15,2	8 500	..	..
16.03.00.09 — Não especificados	15,2	8 500	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	10,3	1 902	43 143,9	4 851 834
16.04.00.01 — Atum	o	17	1 606,8	351 183
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	726,5	182 087
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	13 722,0	1 497 888
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	17 643,5	1 488 748
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	2 974,1	243 883
16.04.00.28 — Anchovas, ovas e toutiços	..	..	162,4	26 251
16.04.00.31 — Cavala	..	..	4 273,1	588 210
16.04.00.32 — Carapau	..	..	11,2	1 266
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	1 307,7	328 779
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	531,5	115 074
16.04.00.39 — Outros similares da sardinha	1,4	329	23,0	4 560
16.04.00.51 — Ovas de peixe n. e.	1,3	569	..	2
16.04.00.99 — Preparados e conservas de peixe n. e.	7,6	987	162,1	23 903
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	5,5	1 587	187,7	21 767
23.01.00.02 — Farinha e pós de peixe, crustáceos ou moluscos, impróprios para a alimentação humana	9 457,6	227 456	1 613,2	31 013
41.01.03.10 — Peles de peixe	23,1	2 941	2,1	1 758
(59.04.00) 01 e 10 — Cordéis e cabos para a pesca	16,7	4 523	3 376,8	423 776
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	11,9	4 817	607,2	159 477

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTESE
INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Região Autónoma da Madeira
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA — Delegação de Ponta Delgada

SEMESTRAIS

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias Extractivas, Electricidade, Gás, Água
Volume II: Indústrias Transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO
CONTAS NACIONAIS
PRINCIPAIS SOCIEDADES

BIENAIIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIIS

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1968)
INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1969)
RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1970)
INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 2 — Delegações Ultramarinas)
SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
SÉRIE ESTUDOS (n.º 55 — 1979 — Ano Internacional da Criança — Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança)
SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE (diferenças entre a versão de 1973 e a de 1964))
SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira)

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 23)
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas dos Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Études on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA 16-A
1000 LISBOA

PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA